



*Autoavaliação do
Curso de Fisioterapia
do Campus Lagarto*

2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



Sumário

1. O MÉTODO.....	4
2. O CURSO.....	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	5
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	5
3.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	5
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	9
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS.....	14
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	18
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	23
3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino.....	24
3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet	24
3.2.3. Sistema de informações <i>online</i>	24
3.2.4. <i>Site</i> do departamento	25
3.2.5. Comunicação <i>online</i> com os professores	25
3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação	26
3.3. INFRAESTRUTURA.....	26
3.3.1. Instalações físicas do Núcleo	27
3.3.2. Equipamentos disponíveis.....	28
3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis.....	28
3.3.4. Laboratórios de informática	28
3.3.5. Laboratórios de prática de módulos	29
3.3.6. Acessibilidade do núcleo.....	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	30
3.4.1. DIDÁTICAS DO CAMPUS	30
3.4.2. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> LAGARTO (BILAG).....	33
3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	37
3.4.4. ÁREAS EXTERNAS	40
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA.....	43
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	43
3.5.2. BOLSA TRABALHO.....	44
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	44
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	45



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*google docs*), aplicado no período letivo de 2014/1, versando sobre o ano letivo de 2013 do *Campus Lagarto* da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 65 questionários respondidos, destes 52 foram de estudantes do curso de Fisioterapia e os demais 13 dos docentes efetivos lotados no Núcleo do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 60 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 51 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico contém 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Criado em 2009, entrou em funcionamento em 2011 com a oferta de 50 vagas anuais e funciona em turno integral (Resolução 12/2012/CONEPE). Sua integralização dá-se ao cumprimento de 301 créditos equivalentes à carga horária de 4.515 horas em um mínimo de 5 anos letivos. No ano letivo 2013 o curso contou com 126 alunos matriculados dos quais, 52 (41,3%) responderam ao questionário. Contou ainda, com 13 professores efetivos (9 mestres e 4 doutores) o que lhe imputou em 2013, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,62. O ingresso do decano deu-se em 2011.

3. ANÁLISE DOS DADOS

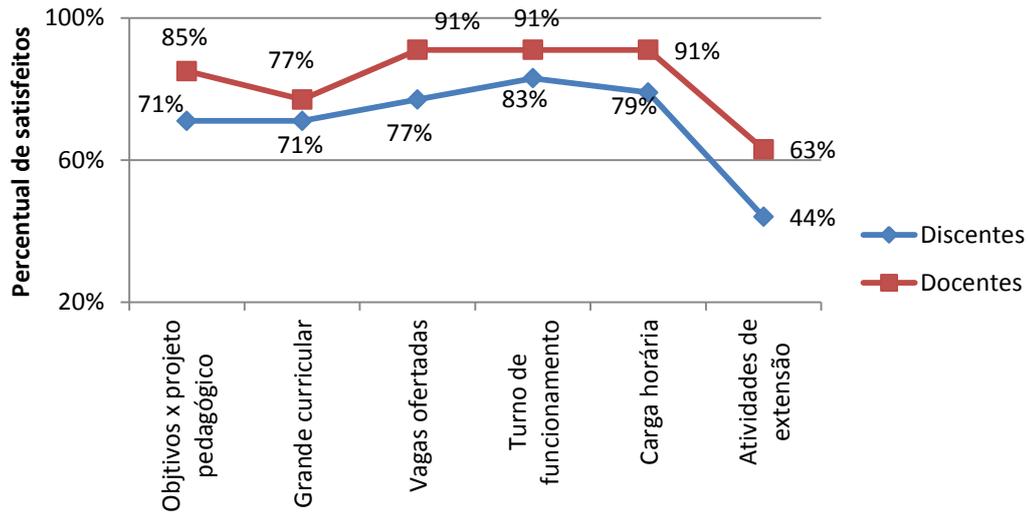
O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 25% dos tomados como satisfeitos e houver nestes, predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 25% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém com predomínio de ‘completamente adequado’. Por uma simples questão de apresentação, primeiro será apresentada a análise dos itens/quesitos comuns aos segmentos docente e discente e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

3.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

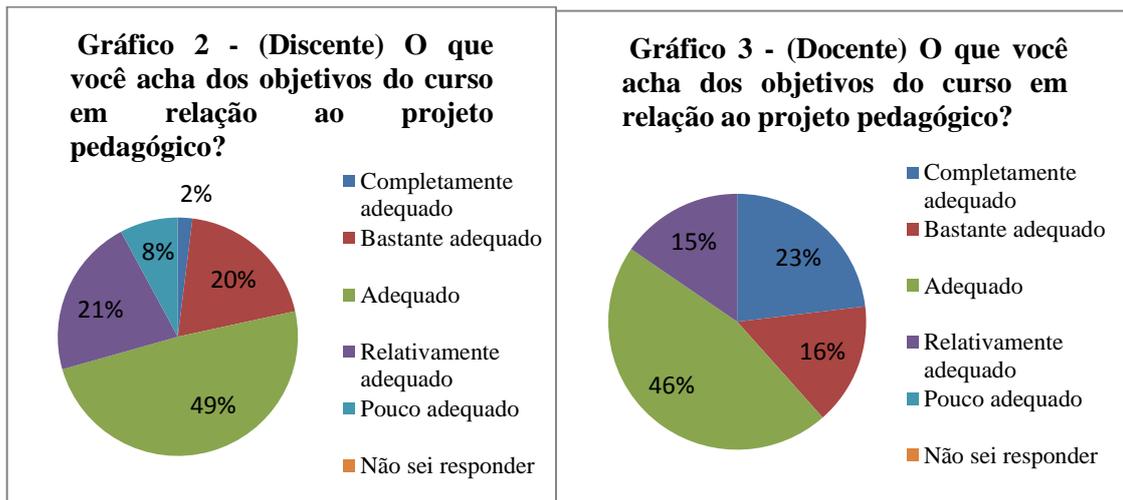
Na análise dos dados, observou-se que existe um percentual razoável de discentes satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso (Gráfico 1), pois, o índice de satisfeitos neste item gravitou entre 44% e 83%. Os docentes do curso, por sua vez, evidenciaram maior otimismo no computo geral, pois, nos mesmos quesitos retornaram percentuais entre 63% e 91% de docentes satisfeitos.

Gráfico 1 - ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO



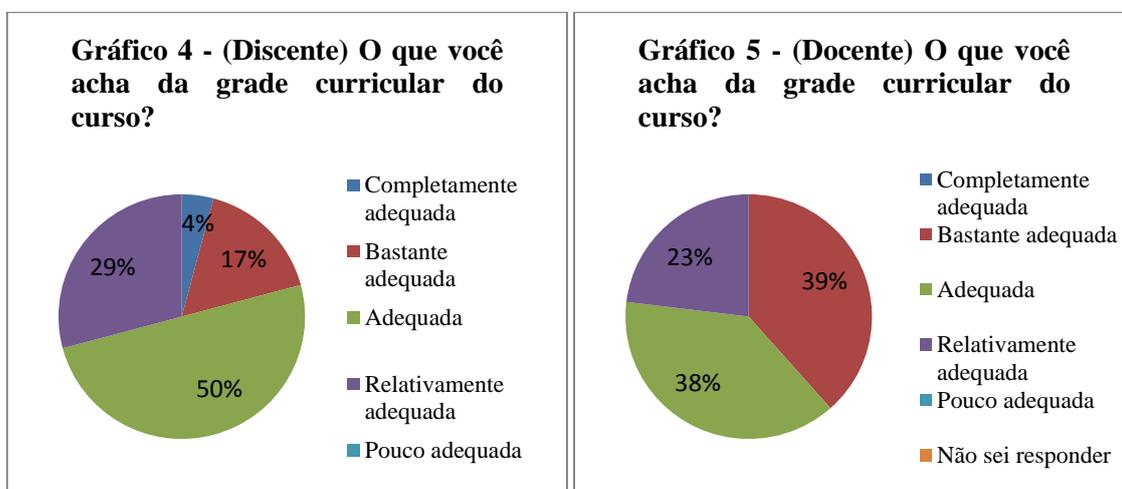
3.1.1.1 Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução 12/2012/CONEPE, neste quesito, embora tenha obtido êxito no tocante aos percentuais (71% discente e 85% docente, Gráficos 2 e 3), o grau de satisfação dos discentes é considerado baixo tendo em vista que houve predomínio da resposta ‘adequada’ e que esta superou os 50% dentre os satisfeitos para ambas as partes.



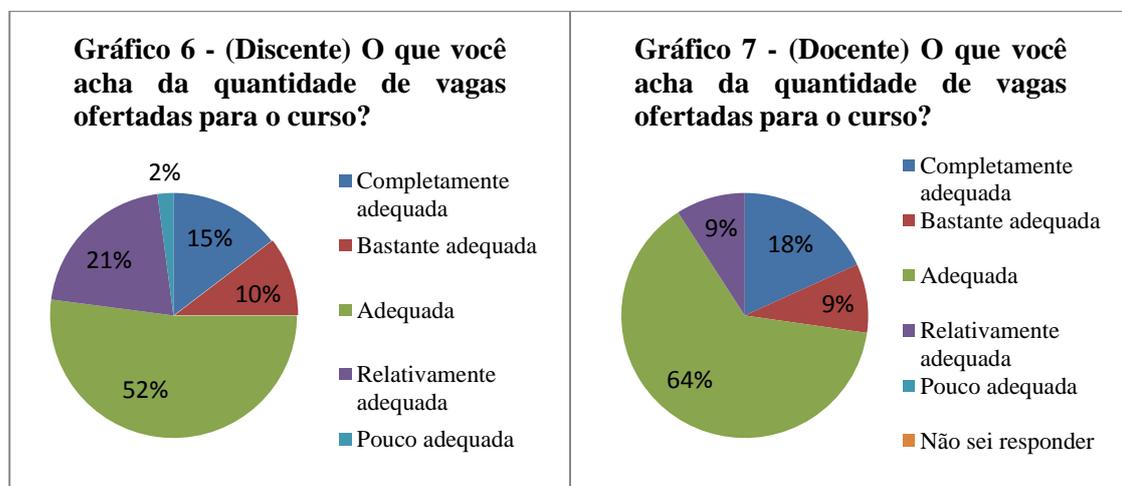
3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Apesar das alterações implantadas através da Resolução 12/2012/CONEPE, a grade curricular conta com percentual de satisfeitos elevado em ambos os segmentos, 71% e 77% (Gráficos 4 e 5). Porém, apenas os docentes obtiveram um grau médio de satisfação representado pelo índice de 50% das respostas ‘bastante adequada’.



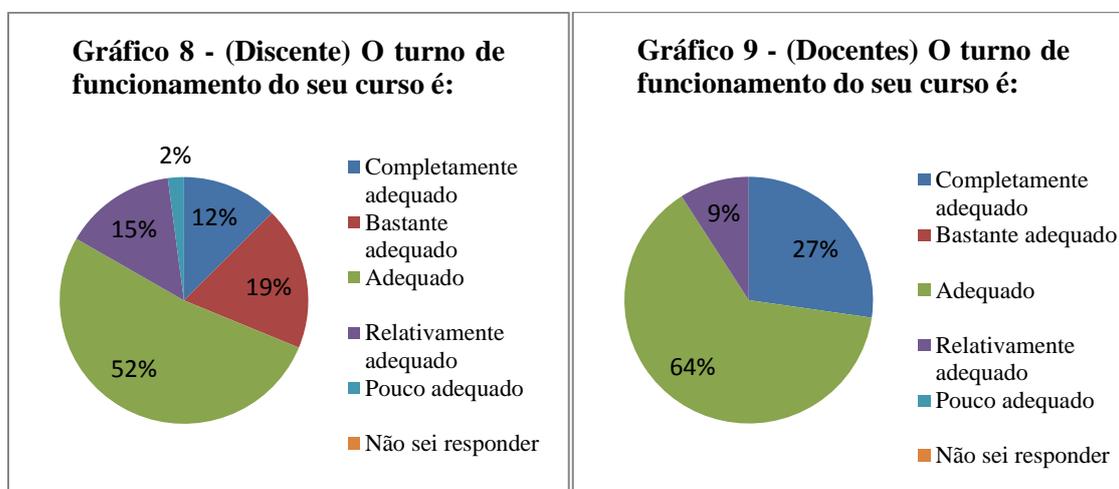
3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de Fisioterapia do *campus* Lagarto conta com um elevado percentual de satisfeitos tanto no segmento discente (Gráfico 6), quanto no segmento docente (Gráfico 7). Embora tenham sido altos os percentuais de satisfação para ambos, o grau de satisfação apresentou-se baixo com índices dos que responderam ‘adequada’ superiores a 50% em ambos os casos.



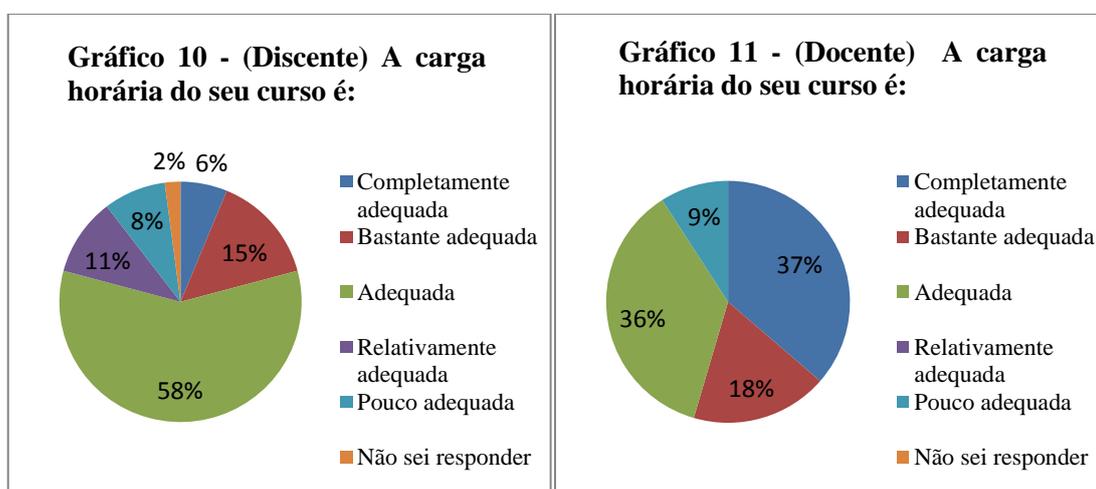
3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

A receptividade ao turno integral de funcionamento do curso mostrou que tanto os discentes quanto os docentes sentem-se satisfeitos com relação a este quesito (Gráficos 8 e 9). Porém, vale resaltar que o grau de satisfação é considerado baixo apresentando índices de 63% e 70%, respectivamente, dos que responderam ‘adequado’.



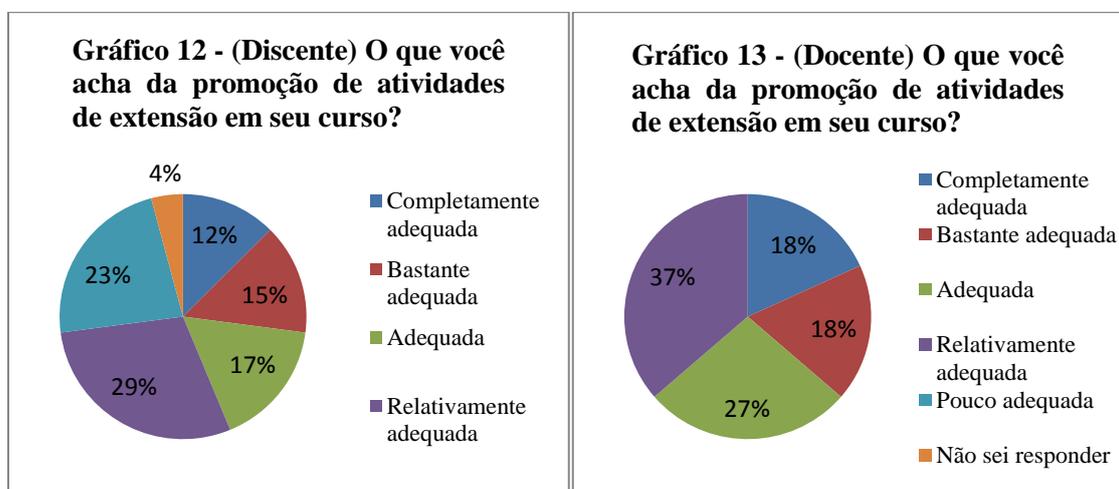
3.1.1.5. Carga horária do curso

Às 4.515 horas diluídas em 301 créditos é um quesito que encontrou um alto percentual de satisfeitos dentre os discentes e os docentes, conforme Gráficos 10 e 11 respectivamente. Vale resaltar que, apesar do elevado percentual, para os discentes o grau de satisfação para este quesito foi considerado baixo, com um índice de 73% para ‘adequado’. Em oposição a isso, o grau de satisfação por parte dos docentes foi considerado elevado uma vez que dentro do percentual de satisfeitos houve um índice de 60% das respostas para ‘bastante e completamente adequada’, com o predomínio de 40% para a resposta ‘completamente adequada’.



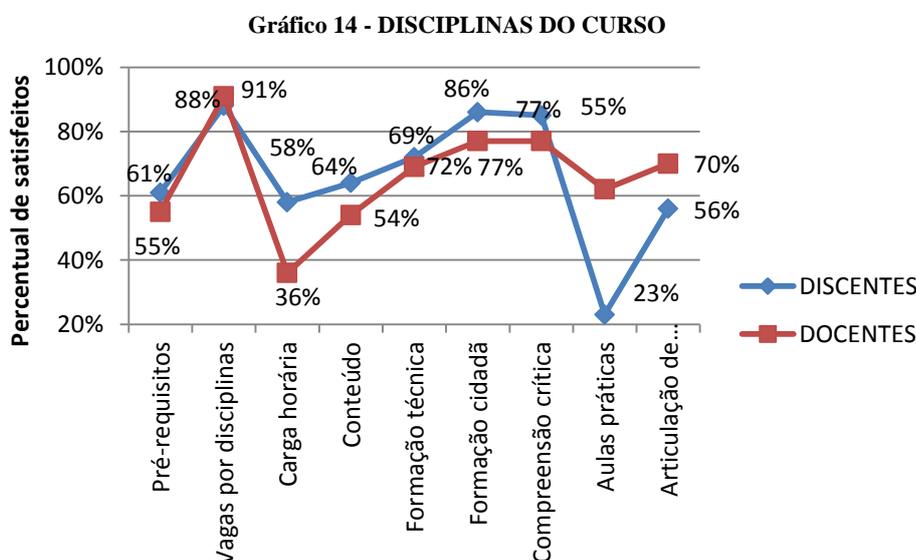
3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito há uma visível divergência de opinião entre os dois segmentos, pois, enquanto os discentes (Gráfico 12) retornaram o menor percentual de satisfeitos do item, os docentes (Gráfico 13) retornaram um dos maiores. Apesar disso, o grau de satisfação foi considerado médio, para os discentes, e alto, para os docentes.



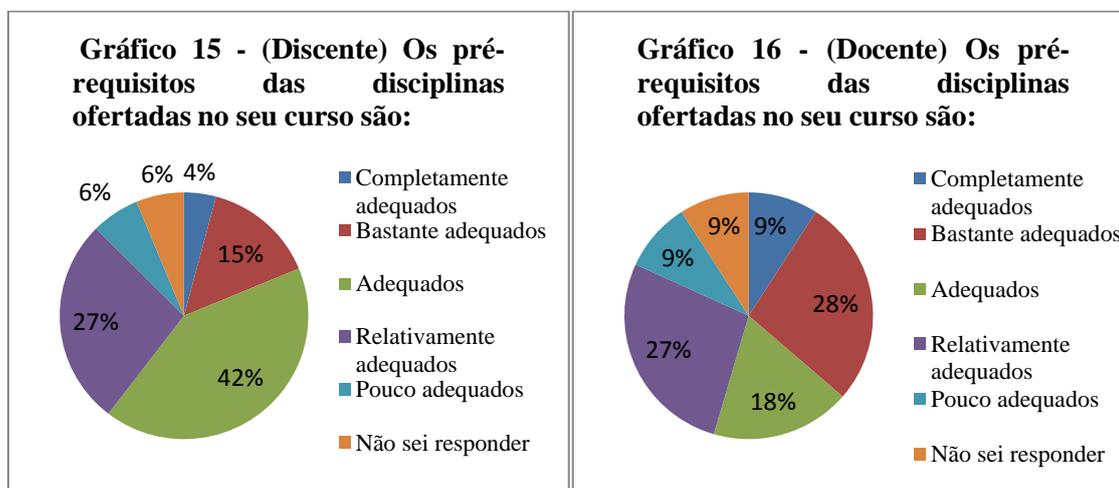
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14), embora apresentem como pontos nevrálgicos apontados pelos segmentos: carga horária, conteúdo e aulas práticas; no computo geral reportou um percentual razoável de satisfeitos. O percentual de satisfeitos entre os discentes, salvo as distorções citadas, gravitou entre 23% e 88%, já os docentes variou entre 36% e 91%.



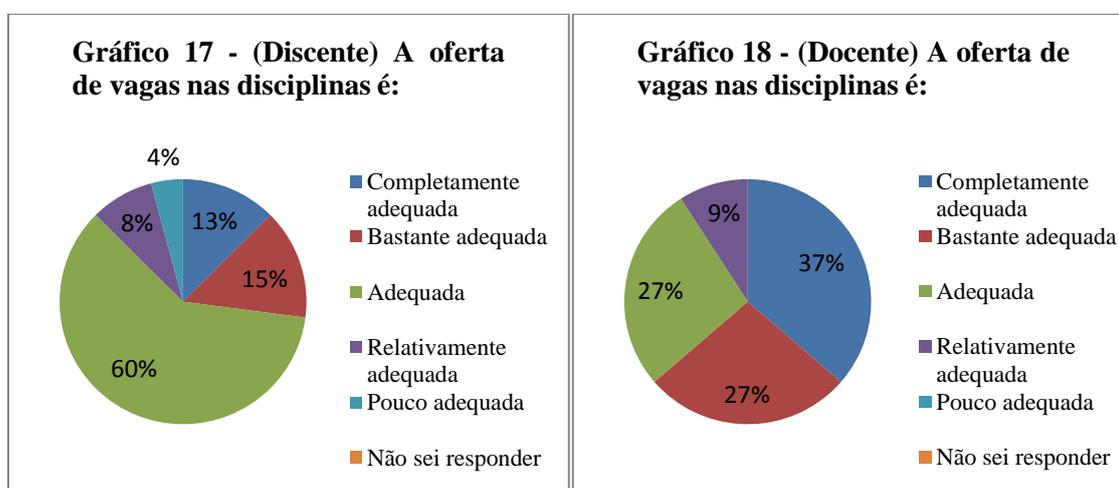
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Nenhum dos segmentos atingiu índice de satisfeitos de 70% concernente aos pré-requisitos das disciplinas. Percebe-se também, que o grau de satisfação por parte dos docentes apresentou um índice médio de 67% com predomínio da resposta ‘bastante adequada’ (50%), enquanto que para os discentes este índice foi considerado baixo, com predomínio da resposta ‘adequada’ (69%).



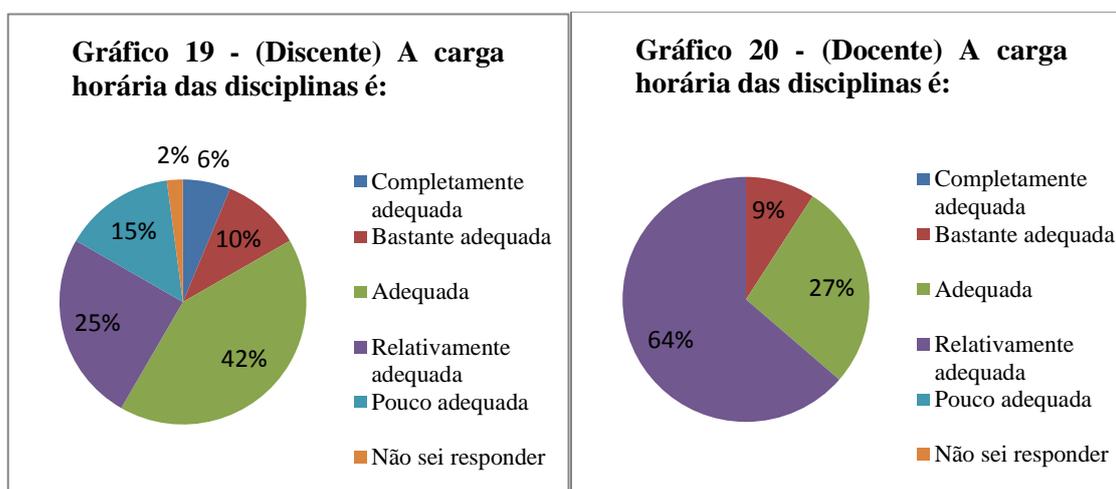
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este quesito foi o melhor avaliado por discentes e docentes, apresentando 88% e 91% de satisfeitos, respectivamente. Apesar de altos os percentuais de satisfeitos, o grau de satisfação foi considerado baixo no que diz respeito aos discentes, em que foi obtido um índice de 69% da resposta ‘adequada’, porém, para os docentes, o grau de satisfação foi considerado elevado, com um índice de 70% e predomínio da resposta ‘completamente adequada’ (40%).



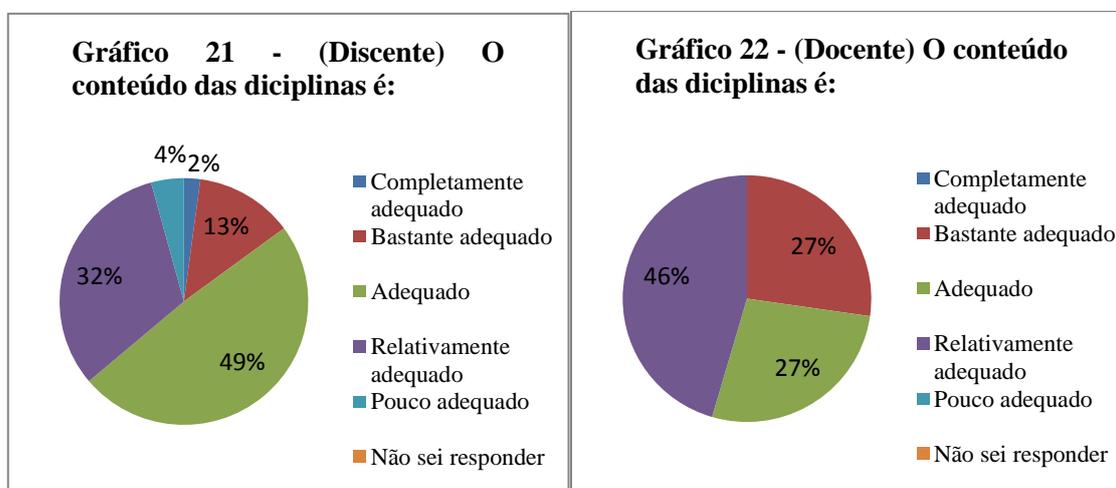
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

No caso dos discentes, apesar do alto percentual de satisfeitos, o grau de satisfação para este quesito foi considerado baixo, tendo em vista que o índice para a resposta ‘adequada’ foi de 71% (Gráfico 19). Com relação aos docentes, este é o primeiro quesito de maior número de insatisfeitos, com um índice alcançando 64%. Além disso, o grau de satisfação entre os arrolados como satisfeito é baixo, pois, 75% dos docentes classificam este quesito apenas como ‘adequado’ (Gráfico 20). Inquestionavelmente este quesito requer atenção imediata.



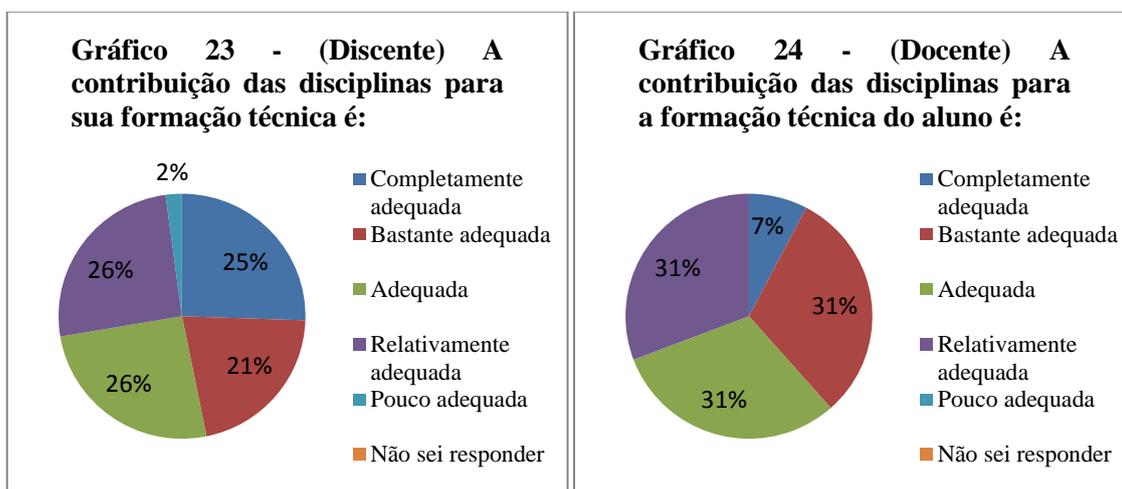
3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes parecem concordar que os conteúdos têm uma qualidade aceitável, embora os docentes sejam mais incisivos em evidenciar que este quesito necessita de atenção, conforme percentuais de níveis de satisfação expressos nos Gráficos 21 e 22, respectivamente.



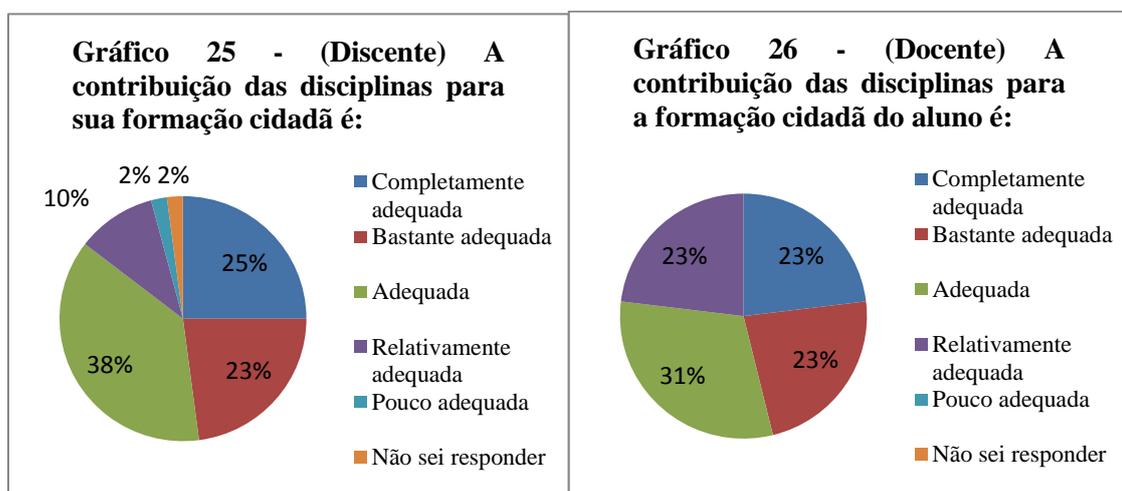
3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Os discentes arrolados como satisfeitos neste quesito têm graus distintos e bem divididos de satisfação, havendo inclusive os que estão plenamente satisfeitos (63,8%), com grau de satisfação considerado elevado, tendo em vista que dentre os satisfeitos houve predomínio da resposta ‘completamente adequada’ (34,7%). Quanto aos docentes satisfeitos, por sua vez, o grau de satisfação para este quesito foi considerado médio, com predomínio da resposta ‘bastante adequada’, que apresentou um índice de 44,9%.



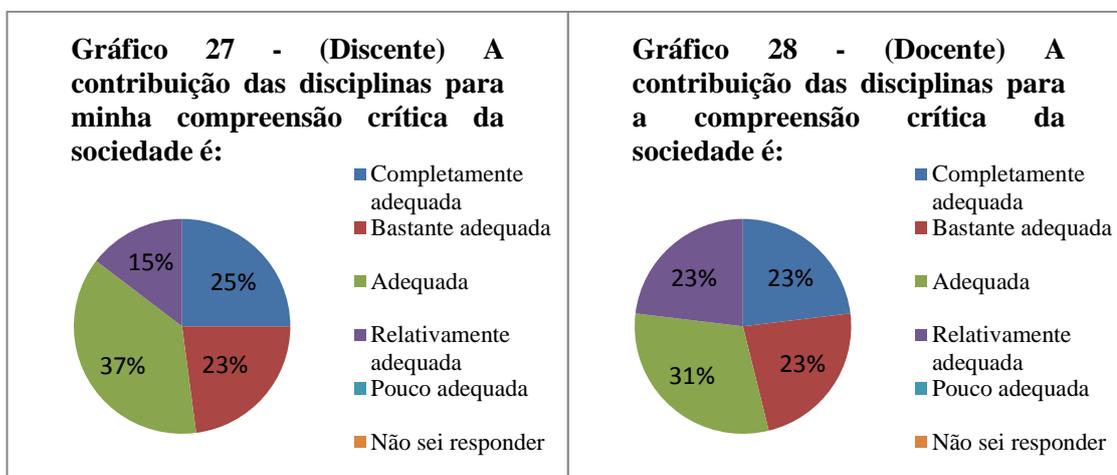
3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Há uma comunhão de avaliação neste quesito entre discentes e docentes, pois, sob o aspecto quantitativo, os índices de satisfeitos entre ambos foram bem próximos. Porém, os Gráficos 25 e 26 mostra-nos que os alunos são bem mais otimistas, uma vez que o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (48%) é superior à mesma soma de respostas dos docentes (46%).



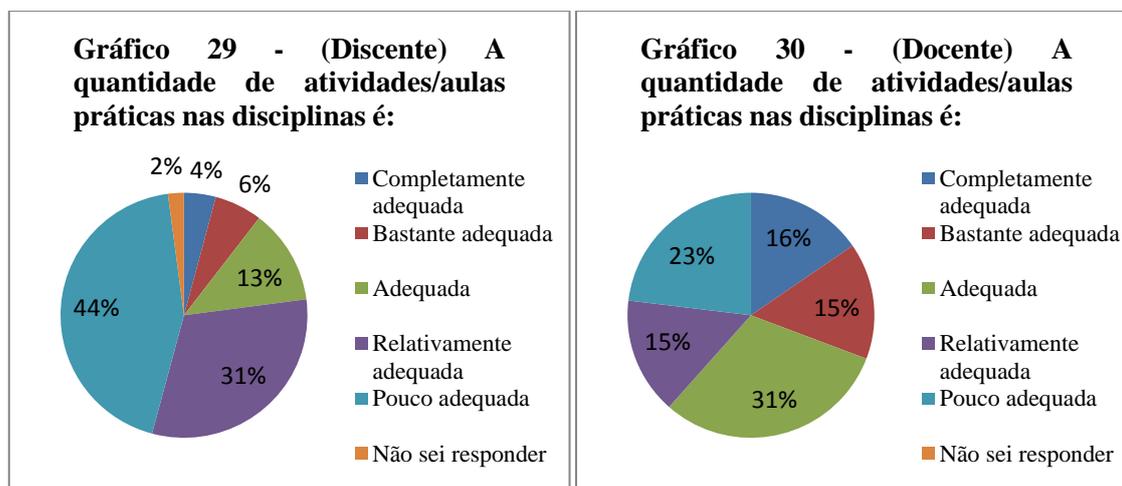
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Este quesito apresenta um alto percentual de satisfeitos, com índices de 85% e 77%, respectivamente, e um elevado grau de satisfação, pois, para ambos os segmentos, o percentual superior a 50% dos seus respondentes satisfeitos optou pelas respostas ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’, com predomínio da primeira (Gráficos 27 e 28).



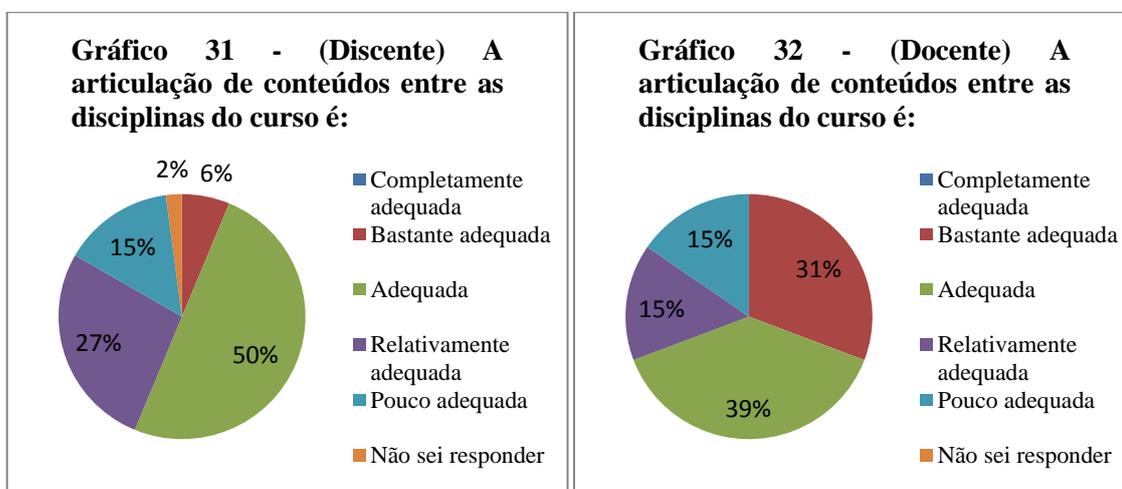
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Este quesito retornou um baixíssimo índice de satisfeitos entre os discentes, bem como um baixo grau de satisfação entre os poucos satisfeitos, pois, 55% destes consideram a quantidade de práticas apenas ‘adequada’ (Gráfico 29). Os docentes, por sua vez, não só apresentam um percentual maior de satisfeitos, como o seu grau de satisfação é elevado, já que houve predomínio da resposta ‘completamente adequada’ neste quesito (Gráfico 30). Tais índices revelam a necessidade de atenção, investigando mais o que causa tamanho desconforto aos discentes, no intuito de tentar mitigá-lo.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

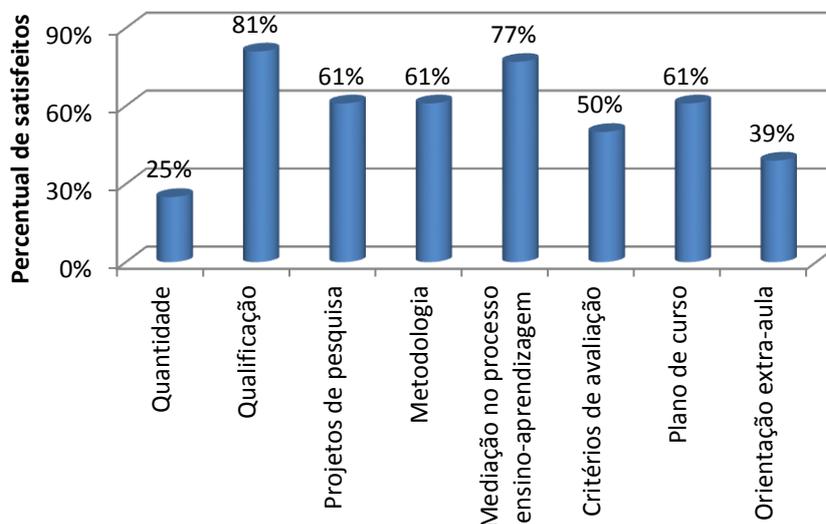
Os dois segmentos objetos desta pesquisa, embora apresente uma considerável divergência em termos percentuais quanto aos satisfeitos, no que tange ao grau de satisfação, percebe-se que, para ambos, o que predomina é a resposta ‘adequada’, com grau de satisfação entre 89% e 56% para discentes e docentes, respectivamente (Gráficos 31 e 32).



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

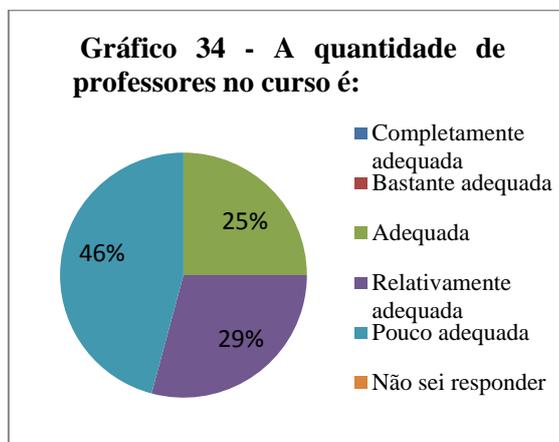
Quando os discentes foram interpelados concernentes aos docentes (Gráfico 33), responderam com o percentual mínimo de 25% e máximo de 81% de satisfeitos. Apontando como pontos nevrálgicos, que demandam atenção, a quantidade de docentes e as orientações extra-aula, com apenas 25% e 39%, respectivamente, de satisfeitos.

Gráfico 33 - SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROFESSORES



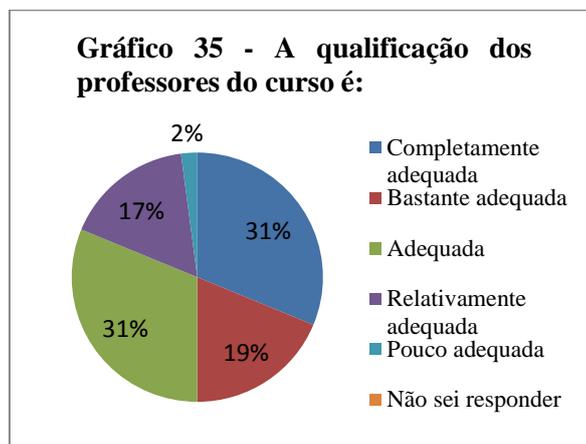
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de 13 professores lotados no Núcleo de Fisioterapia de Lagarto, analisando-se os dados representados no Gráfico 34, percebe-se que mesmo entre o pequeno percentual dos arrolados como satisfeitos o grau de satisfação é baixo, pois, entre eles houve apenas a resposta ‘adequada’ (100%). Tal índice revela a necessidade de atenção para este quesito.



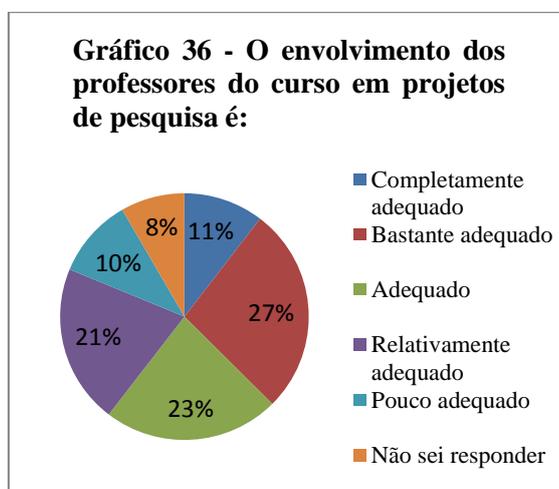
3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, embora a quase totalidade dos 13 professores efetivos lotados no núcleo tenham por maior titulação o mestrado, percebe-se um elevado percentual de satisfeitos e de satisfação, pois, um dos maiores índices de respostas foi ‘completamente adequada’ (38%), como mostra o Gráfico 35. Sendo que, na soma dos índices entre os arrolados como satisfeitos, houve predomínio das respostas ‘bastante e completamente adequada’, onde se percebe que este alcançou um índice de 62%.



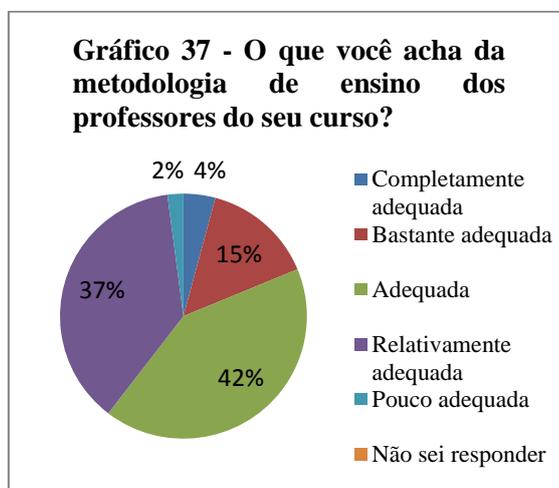
3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito reporta um grau de satisfação mediano, pois, o Gráfico 36 mostra que a somatória das respostas ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, apesar de ultrapassar a metade das respostas entre os arrolados como satisfeitos, tem o predomínio da resposta ‘bastante adequado’ (45%).



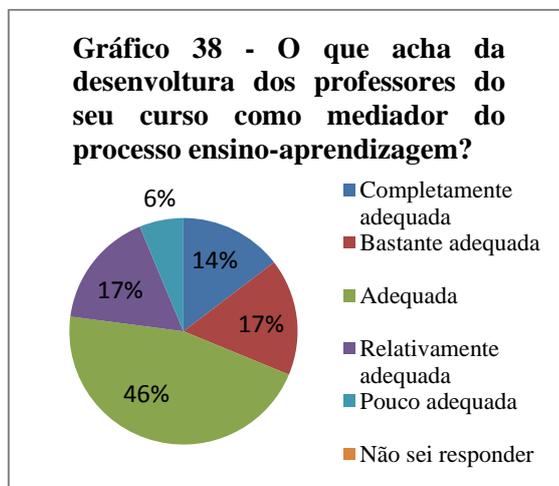
3.1.3.4. Metodologia dos professores

Este quesito, embora conte com percentual de satisfeitos acima da média, percebe-se que o grau de satisfação destes é baixo (Gráfico 37), pois, somando-se as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, obtêm-se percentual inferior a maioria das respostas ‘adequada’.



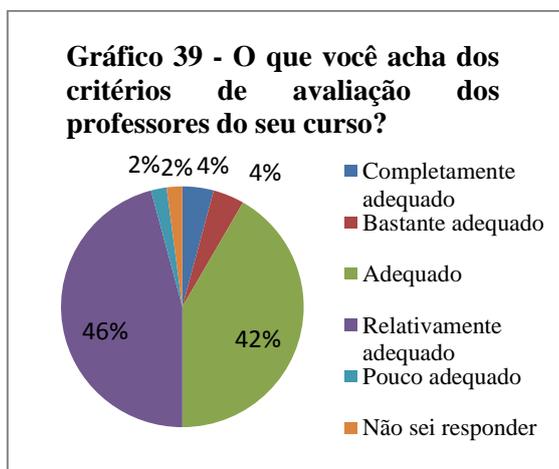
3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

A análise dos dados, representados no Gráfico 38, revela um grau de satisfação baixo dentre os satisfeitos, pois, os somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, foi inferior a maioria das respostas ‘adequada’ (59,7%).



3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

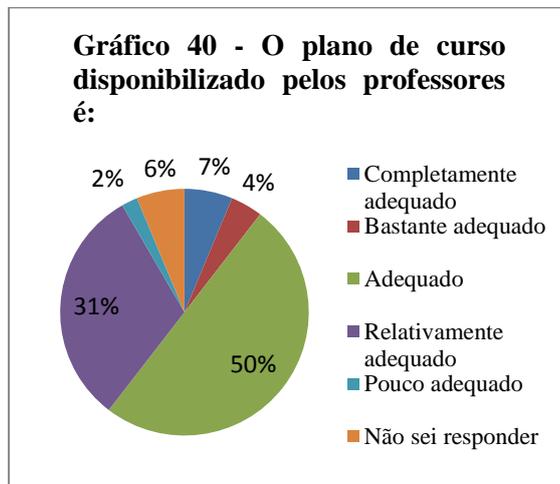
Este quesito congrega um percentual mediano de insatisfeitos e, mesmo entre os listados como satisfeitos, o grau de satisfação é baixo, pois, 84% dos respondentes satisfeitos consideraram tais critérios ‘adequados’ (Gráfico 39). Novamente cabe um criterioso exame para descobrir o fator desencadeante desta baixa avaliação.



3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

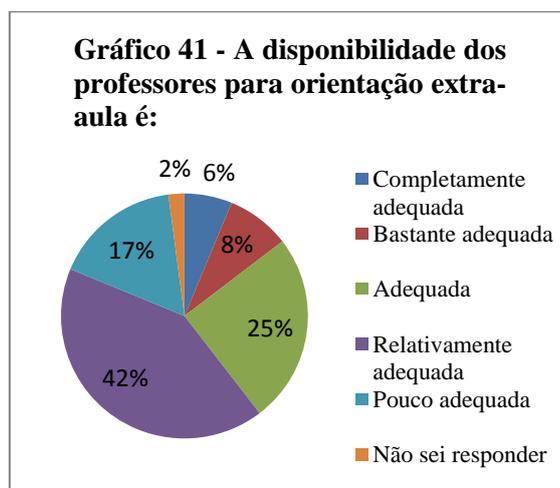
A avaliação deste quesito apresentou um percentual maior de satisfeitos, entretanto, o grau

de satisfação destes ainda é baixo, considerando que 82% das respostas satisfatórias foram no menor grau de satisfação (‘adequado’). Ressalte-se que esse quesito obteve 7% das respostas como ‘completamente adequado’ (Gráfico 40).



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do núcleo são tidos como inacessíveis, pois, mais da metade dos discentes arrolados responderam que acham ‘pouco ou relativamente adequada’ a orientação extra-aula. Além disso, o grau de satisfação dentre os discentes listados como satisfeitos é considerado baixo, uma vez que a resposta ‘adequada’ alcançou um índice de 63% (Gráfico 41).

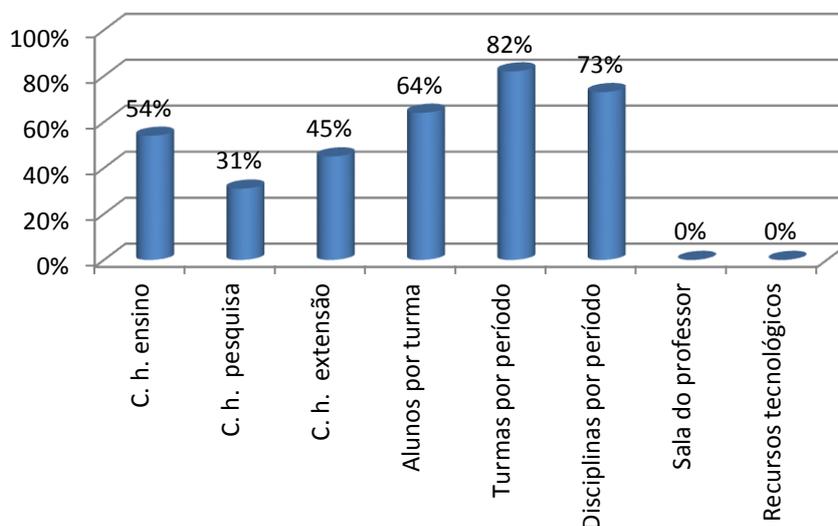


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Quando inquiridos sobre sua satisfação em relação às condições de trabalho houve um

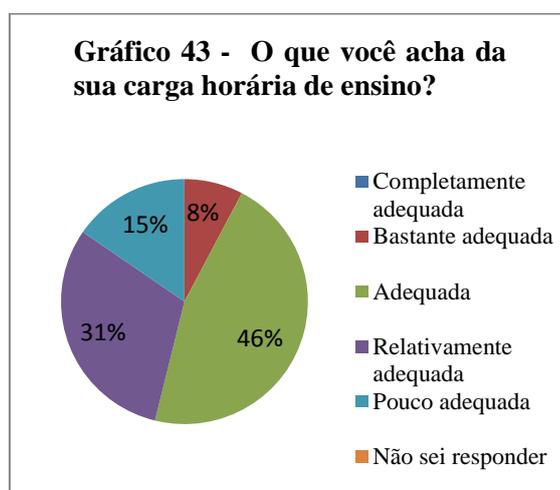
percentual de satisfeitos maior igual a 36% dos docentes (Gráfico 42), apresentando, porém, dois pontos nevrálgicos: sala de professor e recursos tecnológicos disponíveis; estando ambos com a totalidade dos docentes efetivos lotados no Núcleo de Fisioterapia de Lagarto insatisfeitos.

Gráfico 42 - CONDIÇÕES DE TRABALHO



3.1.4.1. Carga horária de ensino

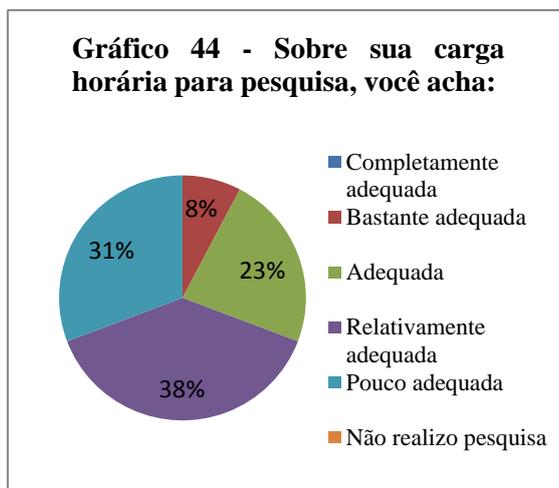
Embora percentual superior à metade dos professores esteja satisfeitos em relação a sua carga horária de ensino, percebe-se do Gráfico 43 que tal satisfação é baixa, pois, 86% dos arrolados como satisfeitos responderam como ‘adequada’ a esta questão.



3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

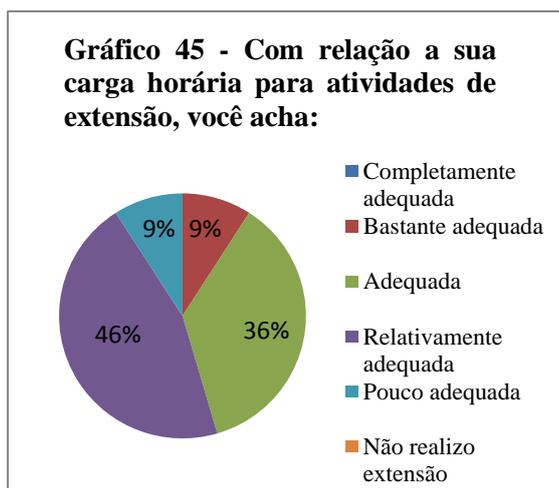
Curiosamente este quesito apresentou uma avaliação ruim, pois, mais uma vez, 75% dos

relacionados como satisfeitos responderam a este quesito como ‘adequado’, o que evidencia, mesmo dentre estes, um desconforto (Gráfico 44). Este quesito demanda atenção.



3.1.4.3. Carga horária para extensão

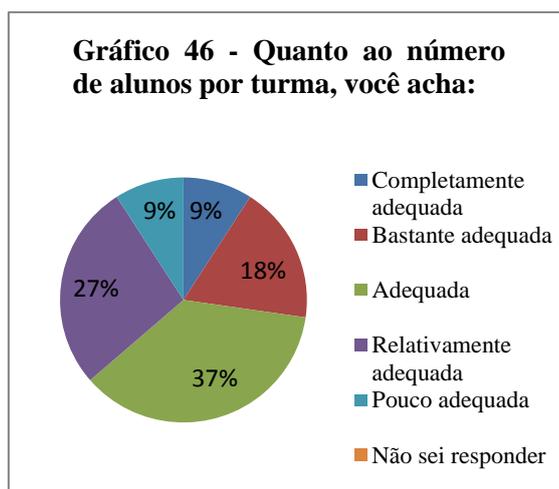
Mais um quesito que apresentou uma avaliação ruim, pois, apenas 45% responderam satisfatoriamente e, dentre estes, 80% respondeu a este quesito como ‘adequado’ (Gráfico 45). Este é outro quesito que demanda atenção.



3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

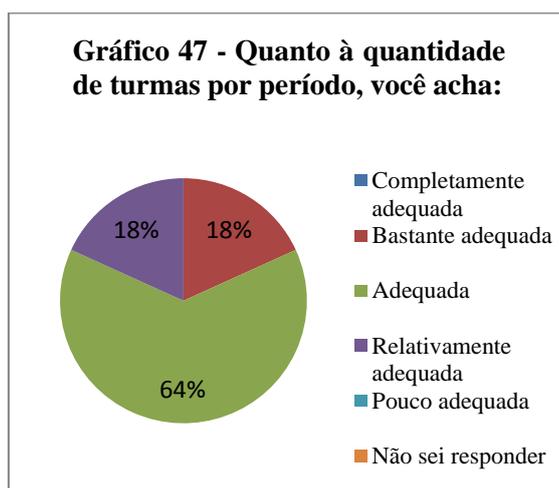
Dentre todos os quesitos deste item, este foi o melhor avaliado, apresentando, porém, um grau de satisfação abaixo da média, pois, apenas 43% dentre os respondentes, que equivale a

menos da metade dos satisfeitos (64%), optou por ‘completamente ou bastante adequada’ (Gráfico 46).



3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

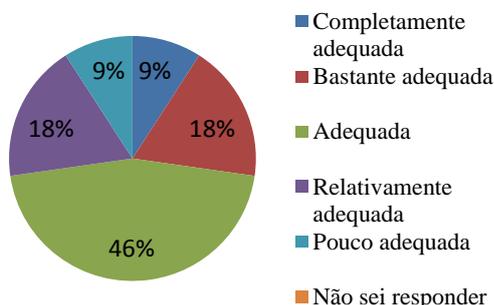
Mais uma vez o grau de satisfação dos docentes ficou abaixo da média, pois, o percentual de respostas para ‘adequada’ é 78% dentre o total de satisfeitos (Gráfico 47).



3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Percebe-se no Gráfico 48 que, apesar haver um elevado percentual de docentes satisfeitos (73%), o grau de satisfação novamente foi considerado baixo, tendo em vista que a maioria das respostas entre os arrolados como satisfeito foi ‘adequada’ (63%).

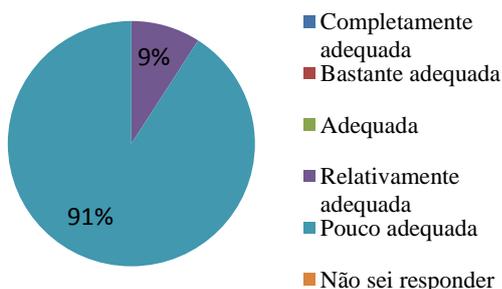
Gráfico 48 - Com relação à quantidade de disciplinas por período, você acha:



3.1.4.7. Sala do professor

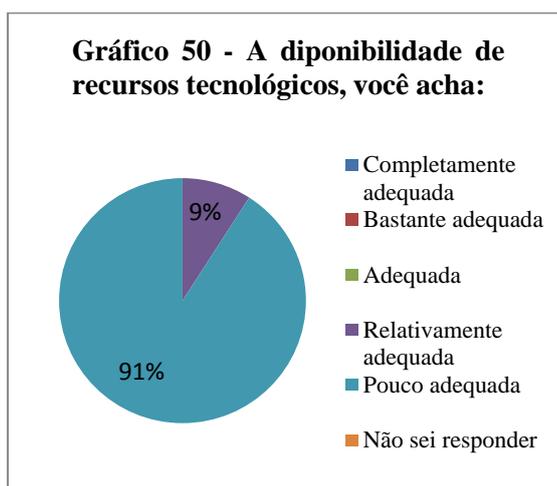
Tal quesito demanda atenção urgentíssima, pois, a totalidade dos professores retornou um elevadíssimo grau de insatisfação, tendo em vista que 91% responderam ‘pouco adequada’ e 9% ‘relativamente adequada’ para este quesito (Gráfico 49).

Gráfico 49 - Com relação a sala de professores, voce acha:



3.1.4.7. Disponibilidade de recursos tecnológicos

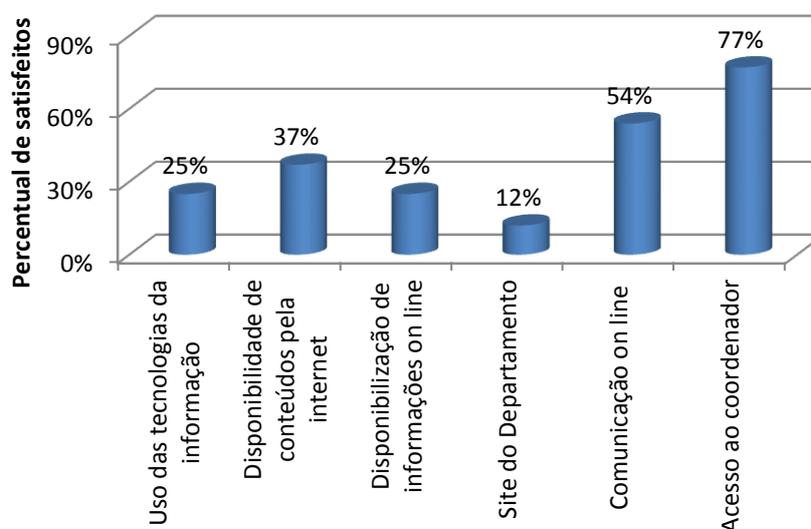
Similarmente ao quesito anterior, este demanda atenção urgentíssima também, pois, não apresenta nenhum percentual de satisfeitos, conforme Gráfico 50.



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

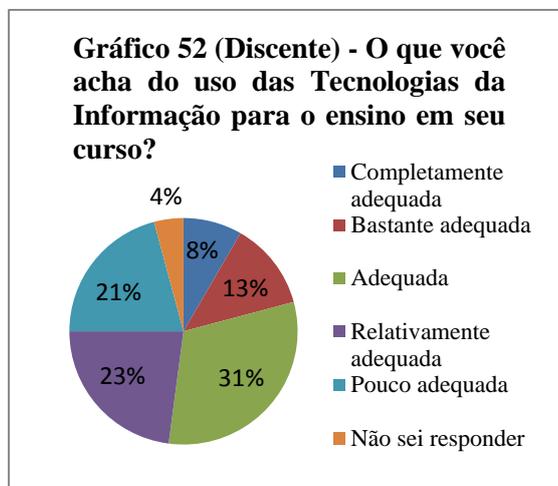
Os discentes, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam com um percentual maior igual de 12% de satisfeitos (Gráfico 51). Efetivamente, apenas dois quesitos deste item, ‘comunicação *online* com os professores’ e ‘acesso ao coordenador do curso’, obtiveram mais de 50% de satisfeitos. É um item que merece atenção.

Gráfico 51 - ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS



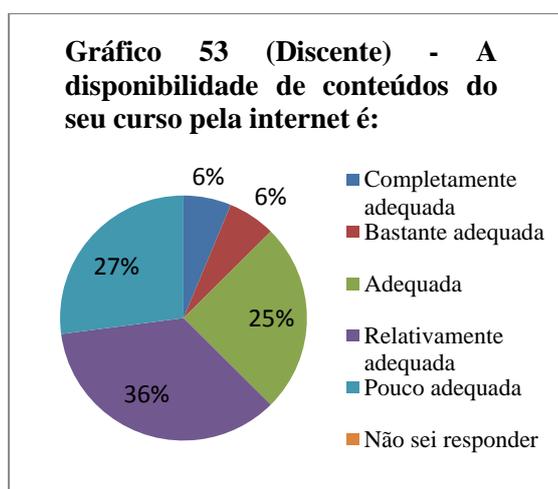
3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino

Neste quesito, há entre os discentes satisfeitos (52%) um baixo grau de satisfação, considerando que o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é inferior a metade dos que foram listados como satisfeitos (Gráfico 52).



3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet

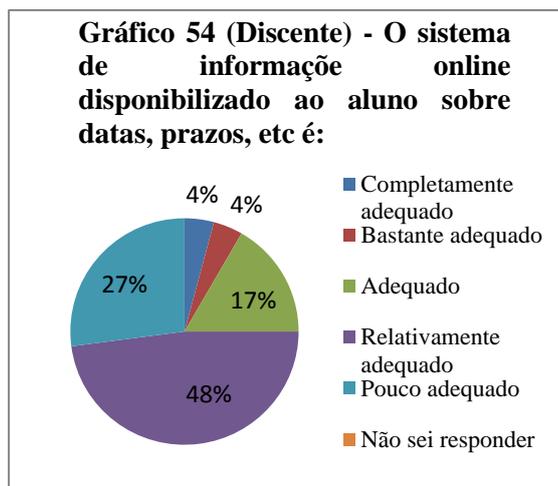
Este quesito demanda atenção urgente devido ao seu baixo percentual de satisfeitos (37%), bem como o baixo grau de satisfação destes satisfeitos, uma vez que apenas 16,2% destes optaram pela resposta ‘completamente adequada’ (Gráfico 53).



3.2.3. Sistema de informações online

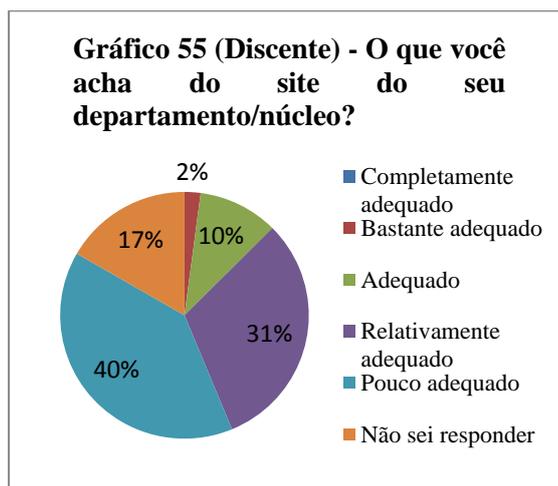
Quando inquiridos sobre a disponibilização de informações pela internet, percebe-se que novamente o grau de satisfação por partes dos discentes é baixo (25%), embora haja os que

considerem este quesito ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, a soma do percentual destas duas respostas chega apenas a 32% do total de respondentes satisfeitos (Gráfico 54).



3.2.4. Site do departamento

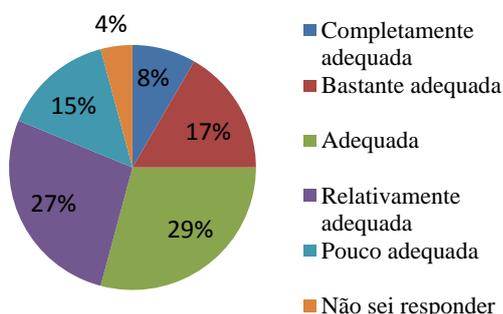
Este foi o quesito de pior avaliação deste item, reportando não apenas um baixo índice de satisfeitos, como, entre estes, um baixo grau de satisfação (Gráfico 55). Portanto, é demanda dar-lhe atenção.



3.2.5. Comunicação online com os professores

O Gráfico 56 revela-nos um percentual maior de satisfeitos (54%), mas, o grau de satisfação deste quesito também é baixo, pois, o somatório dos percentuais de respostas para ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é inferior a 50% dos respondentes arrolados como satisfeitos.

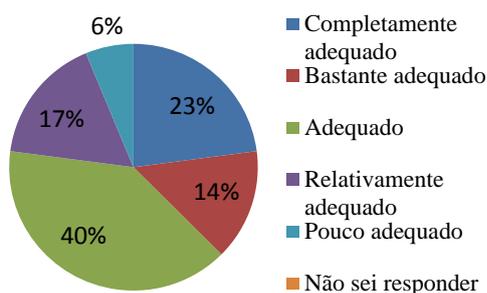
Gráfico 56 (Discente) - A comunicação online com seus professores é:



3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação

Observa-se neste quesito um grau elevado de satisfação (Gráfico 57), pois, embora similarmente aos quesitos anteriores, a resposta de maior percentual tenha sido ‘adequado’, 23% dos listados como satisfeitos consideram este quesito ‘completamente adequado’, bem como a soma desta resposta com a ‘bastante adequado’ é superior a 50% do total dos satisfeitos.

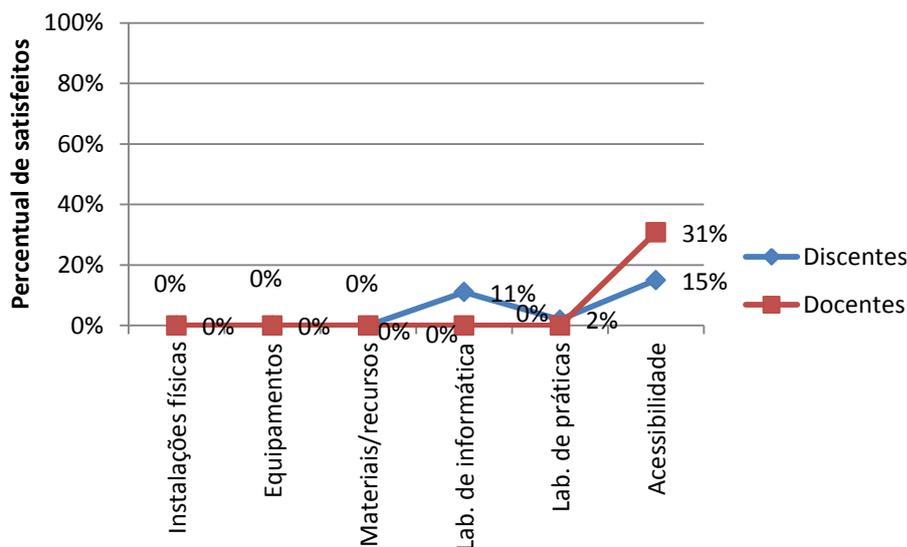
Gráfico 57 (Discente) - O acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação é:



3.3. INFRAESTRUTURA

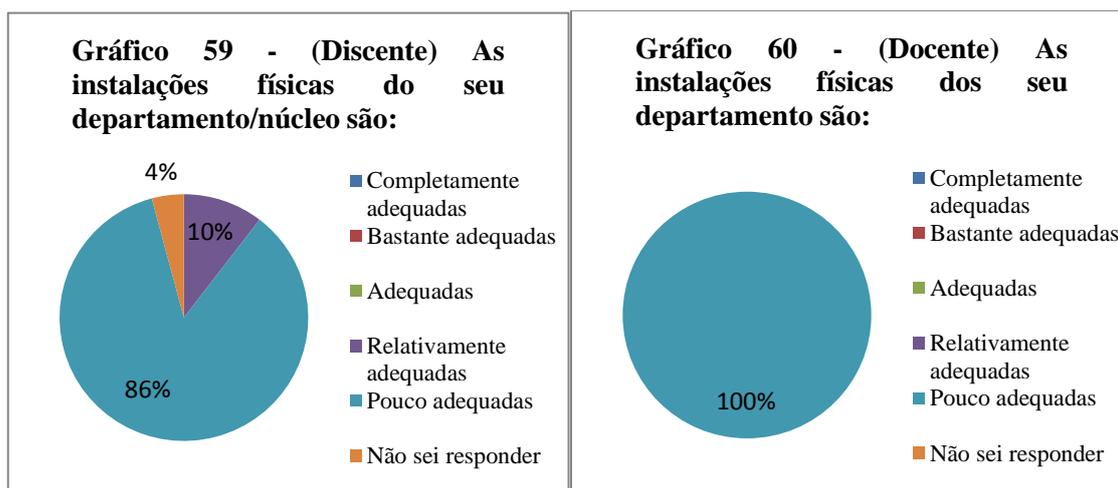
Concernente à infraestrutura do Núcleo, foram concomitantemente feitas perguntas aos dois segmentos, através de seus respectivos questionários. Os dados obtidos revelam que alunos e professores comungam sobre quase todos os quesitos da infraestrutura (Gráfico 58), e este foi o item que obteve a pior avaliação de todo o questionário, pois, em nenhum quesito conseguiu atingir 50% de satisfeitos. Logo, é um item que merece muita atenção em todos os quesitos.

Gráfico 58 - ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA



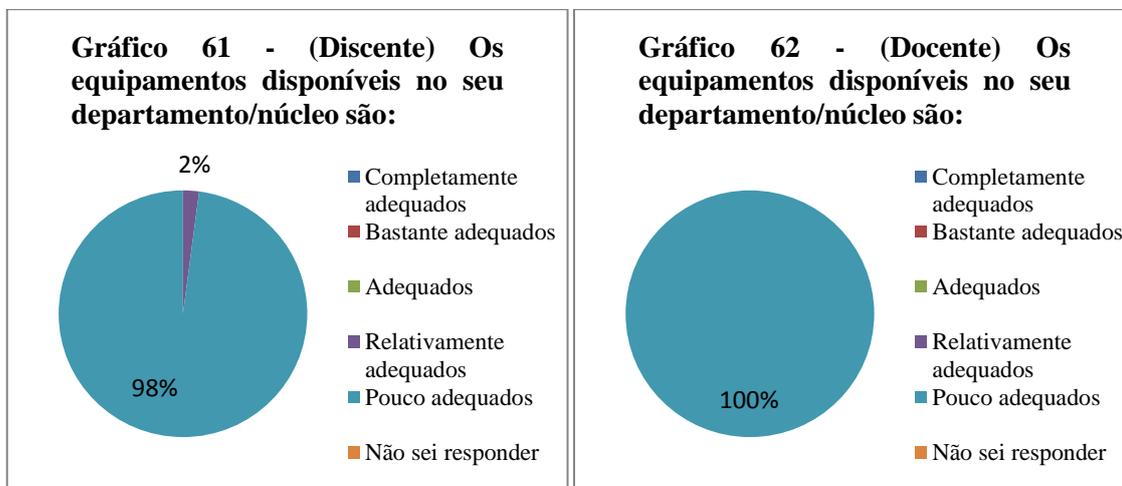
3.3.1. Instalações físicas do Núcleo

A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, sendo que os docentes ainda apresentam menor grau de satisfação do que os discentes (Gráficos 59 e 60). O que demanda atenção urgente.



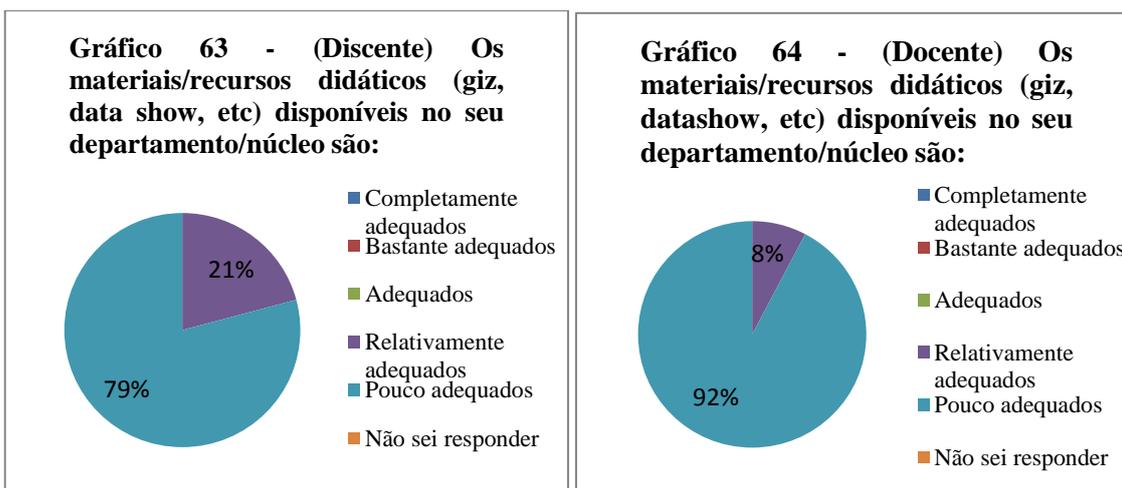
3.3.2. Equipamentos disponíveis

Similarmente ao quesito anterior, este também obteve uma péssima avaliação (Gráficos 61 e 62), o que também demanda atenção urgente.



3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis

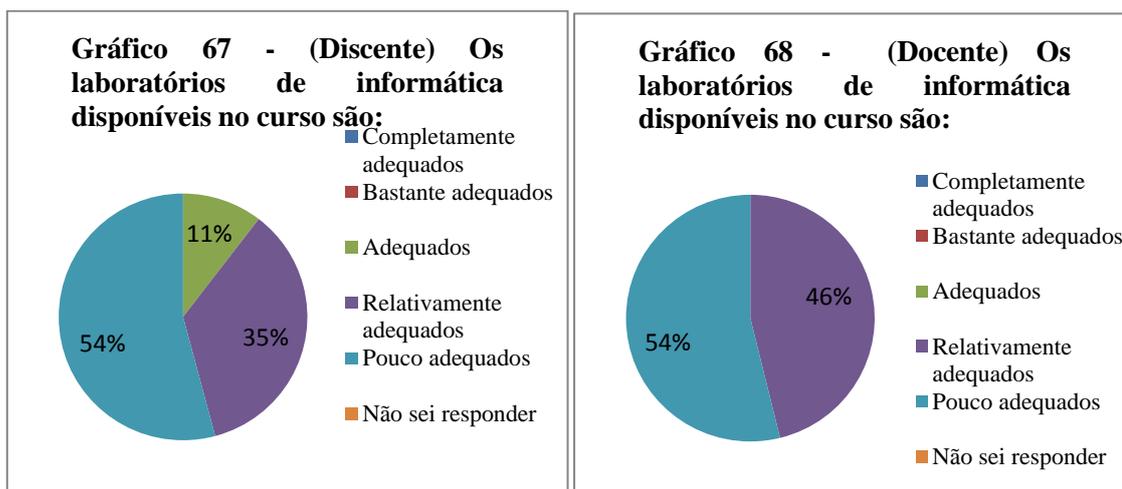
Segundo o raciocínio dos itens anteriores, este quesito também obteve uma péssima avaliação, demandando também atenção urgentíssima (Gráficos 63 e 64).



3.3.4. Laboratórios de informática

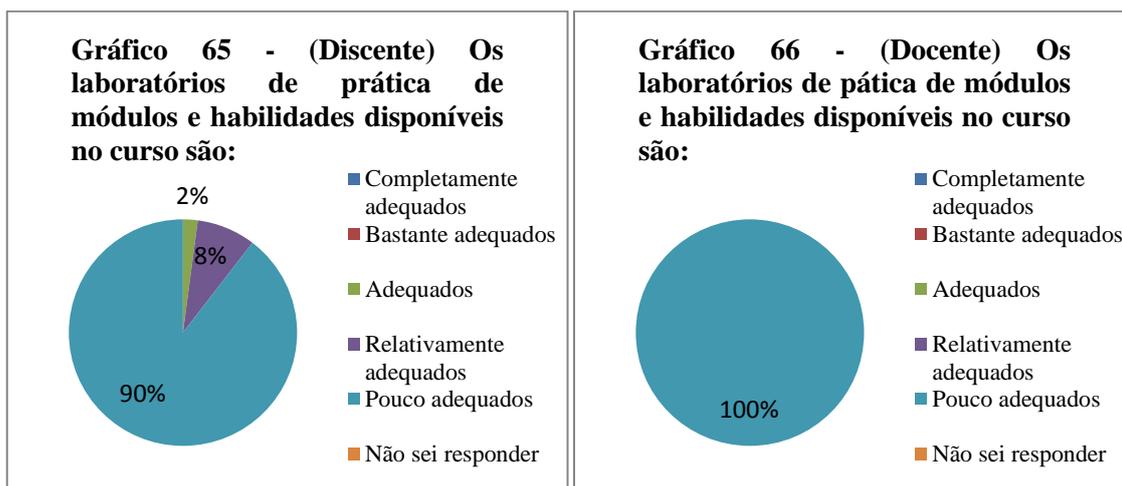
A exemplo dos demais, também este quesito não foi bem avaliado (Gráficos 67 e 68). Porém, 11% dos discentes responderam que os acham 'adequados', mas, apesar deste pequeno

percentual de satisfeitos, o grau de satisfação permanece baixo.



3.3.5. Laboratórios de prática de módulos

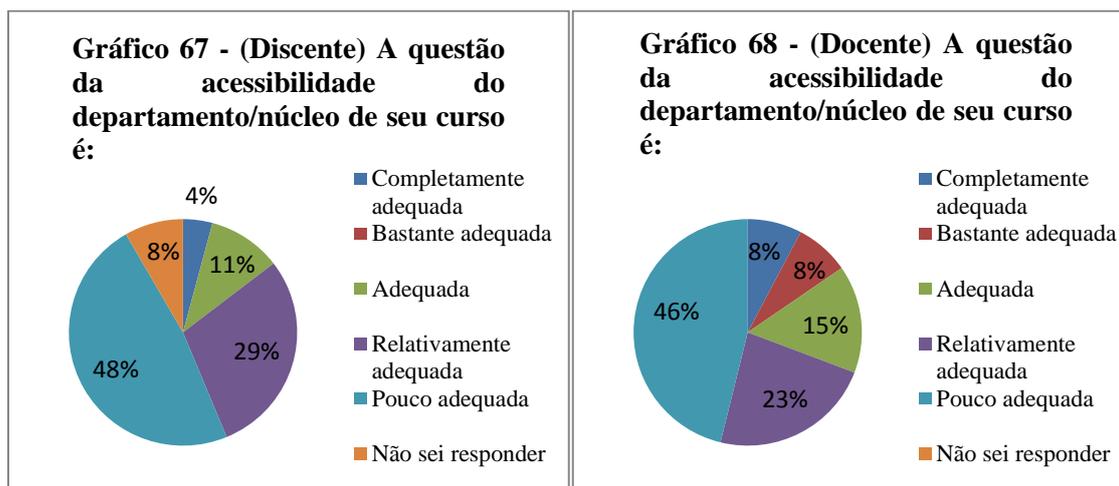
Este quesito soma-se aos quesitos ‘instalações físicas’ e ‘equipamentos’, porém, apresenta ainda 2% de satisfeitos por parte dos discentes (Gráfico 65 e 66).



3.3.6. Acessibilidade do núcleo

Apesar de ambos os segmentos apresentarem percentuais totais de insatisfeito maior que os satisfeitos, observa-se neste quesito maiores percentuais de satisfação que os demais deste item. Quanto ao grau de satisfação dentre estes satisfeitos tem-se que, enquanto os discentes apresentaram um grau baixo, com 25% de respostas ‘adequada’ (Gráfico 67), os docentes apresentaram um grau de satisfação elevado dentre os arrolados como satisfeitos (31%), com

índice de 52% no somatório das repostas ‘completamente e bastante adequadas’ (Gráfico 68).

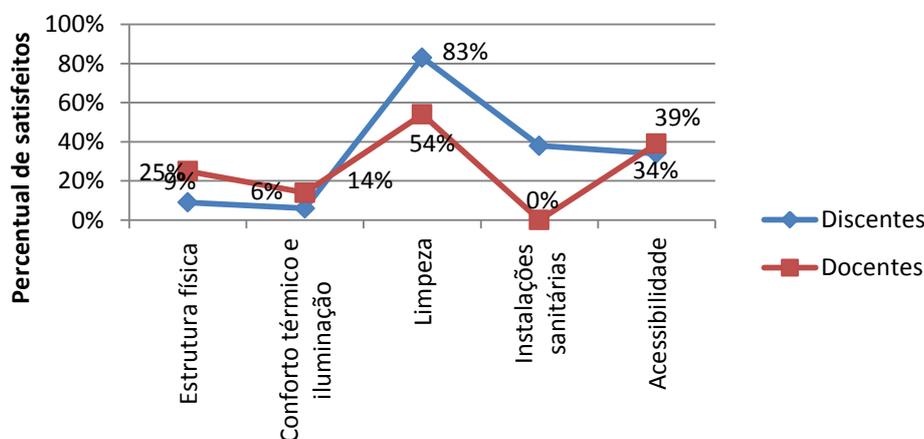


3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

3.4.1. DIDÁTICAS DO CAMPUS

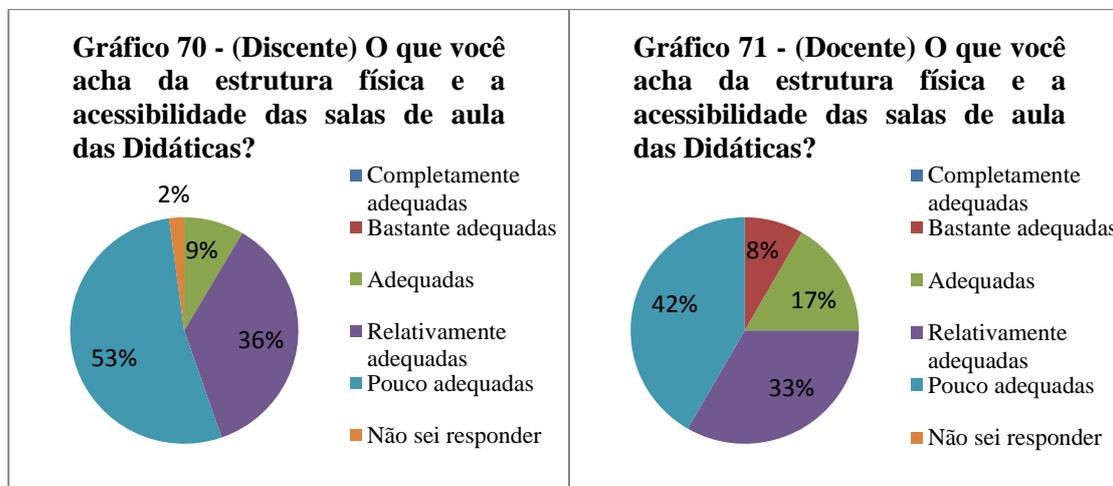
Como se constata do Gráfico 69, apenas o quesito “Limpeza” apresentou percentuais de satisfeitos em ambos os segmentos. Os percentuais variam entre 6% e 83% para os discentes e 0% e 54% para docentes; tendo os quesitos “Conforto térmico e iluminação”, para os discentes, e “Instalações sanitárias”, para docentes, como os pontos nevrálgicos deste item, evidenciando a necessidade de atenção nestes, mas, também, nos demais.

Gráfico 69 - DIDÁTICAS DO CAMPUS



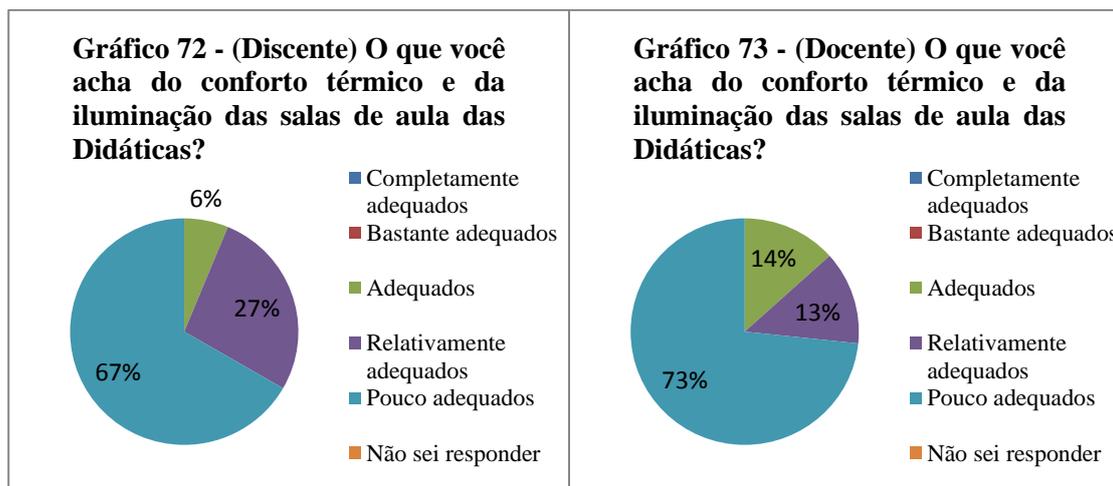
3.4.1.1. Estrutura física das salas de aula

Como a maioria das questões do item infraestrutura, este quesito também não foi bem avaliado, externando um baixo grau de satisfação entre os poucos satisfeitos de ambos os segmentos (Gráficos 70 e 71).



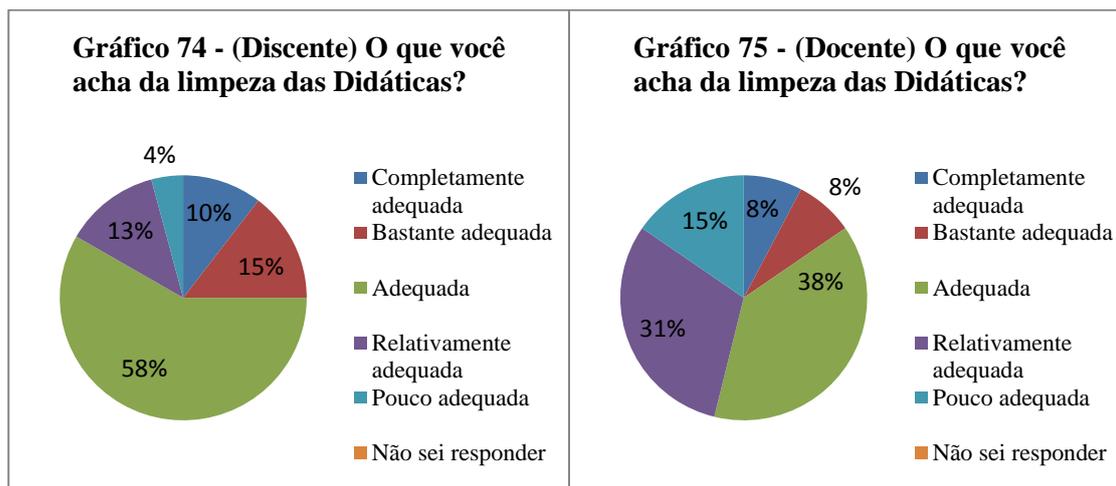
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito foi o pior avaliado deste item pelos discentes (Gráfico 72) e o segundo entre os docentes (Gráfico 73), precisando de atenção redobrada.



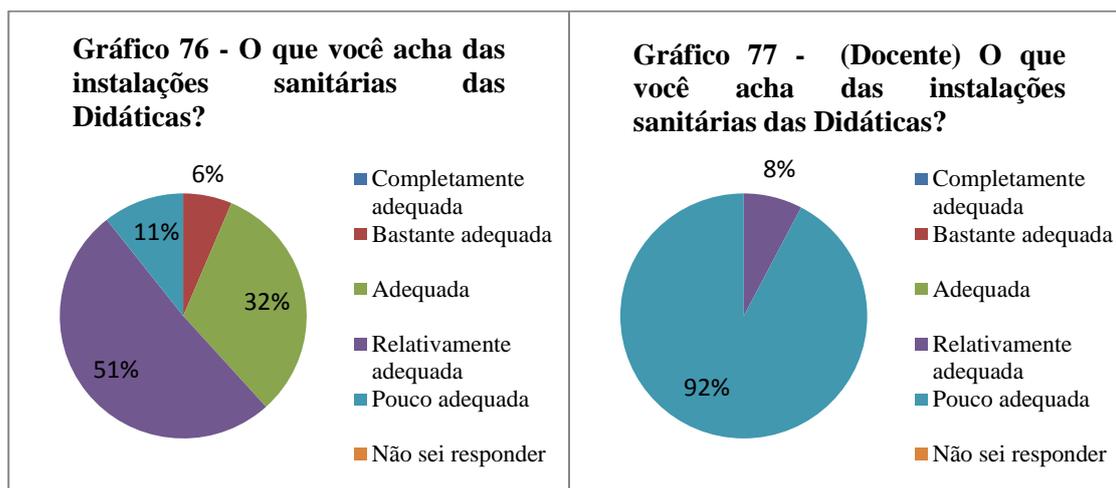
3.4.1.3. Limpeza

Único quesito que recebeu um índice de satisfeitos maior que 50% para ambos os segmentos, porém, mesmo entre tais satisfeitos, o grau de satisfação é baixo, havendo predomínio da resposta 'adequada' para as duas categorias (Gráficos 74 e 75).



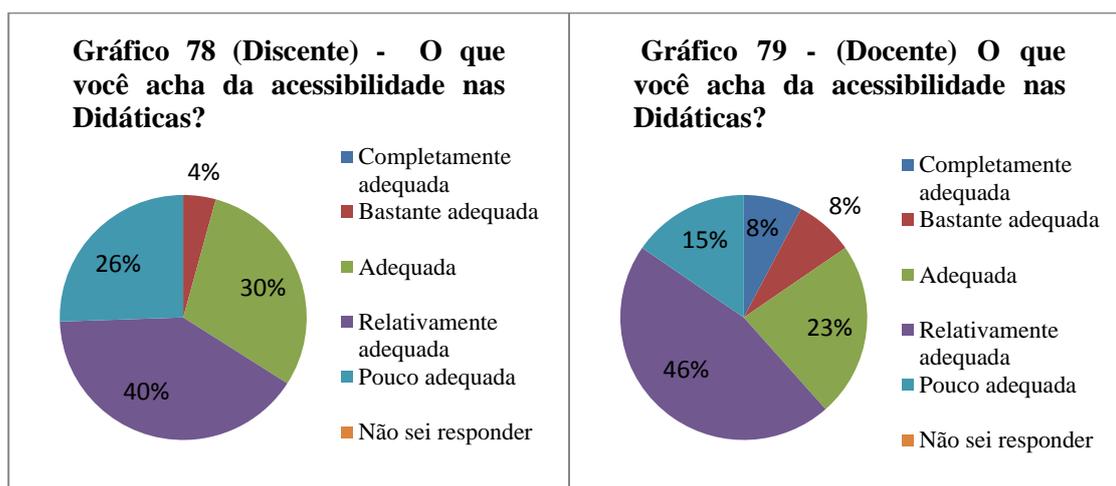
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Outro quesito que demanda atenção em face da rejeição de ambas as categorias. Embora tenha apresentado um percentual de satisfeitos por parte dos discentes (38%), estes revelam um grau baixo de satisfação (84% ‘adequada’), sendo que, para os docentes, a maioria das respostas foi ‘pouco adequada’(Gráficos 76 e 77).



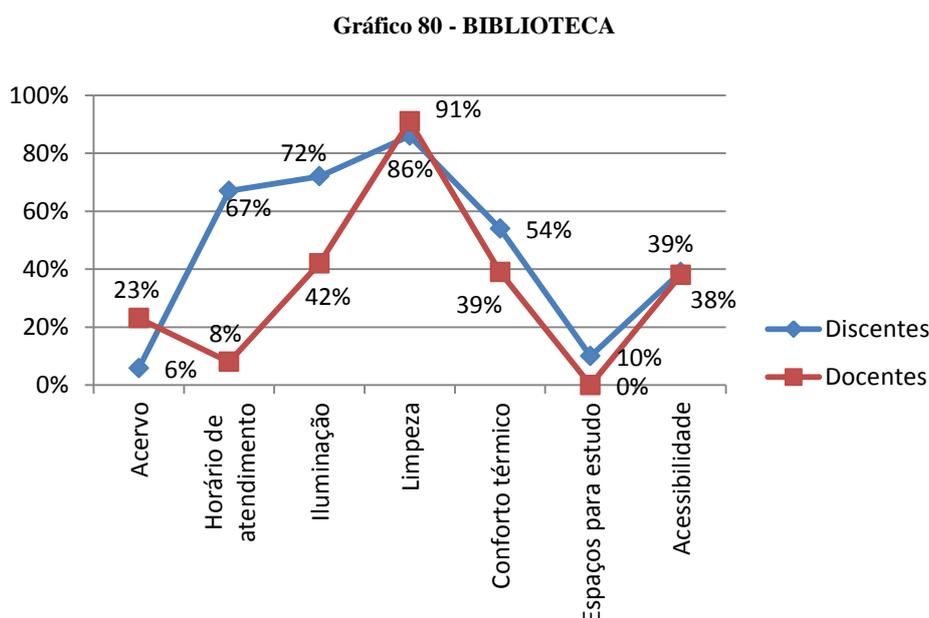
3.4.1.5. Acessibilidade

Este quesito também apresentou predominância de insatisfação para ambos os segmentos, merecendo atenção, com 34% de discentes e 39% de docentes satisfeitos, mas, mostrando graus de satisfação baixos para ambos os segmentos, tendo em vista que dentre estes, a maioria das respostas foi ‘adequada’ (Gráficos 78 e 79).



3.4.2. BIBLIOTECA DO CAMPUS LAGARTO (BILAG)

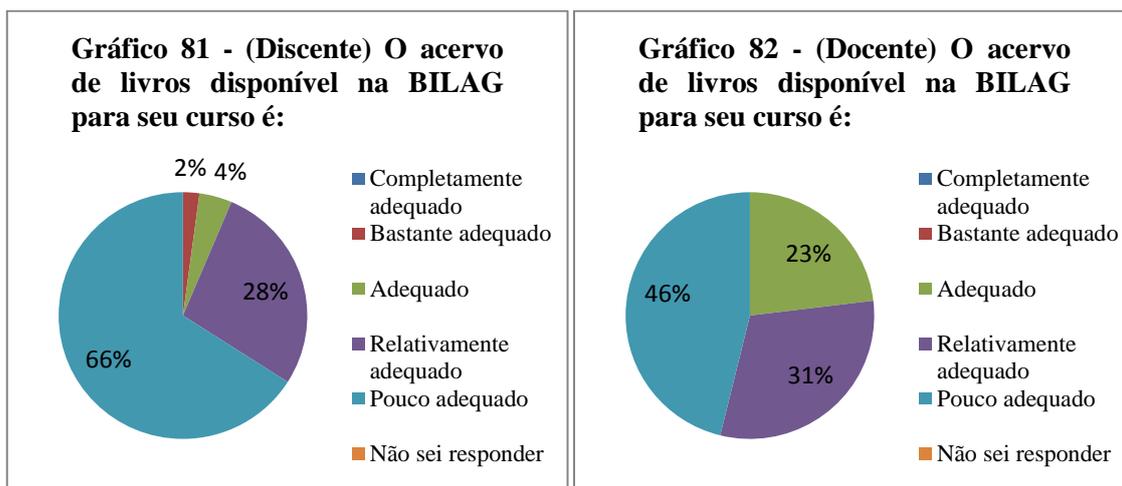
O percentual de respostas concernente a BILAG (Gráfico 80) gravitou entre 6% e 86% para os discentes e 0% e 91% para os docentes, com índices melhores de satisfação entre os discentes, mas, com a maioria dos quesitos em ambos os segmentos, exceto “Conforto térmico da BILAG”, com grau de satisfação considerado baixo.



3.4.2.1. Acervo

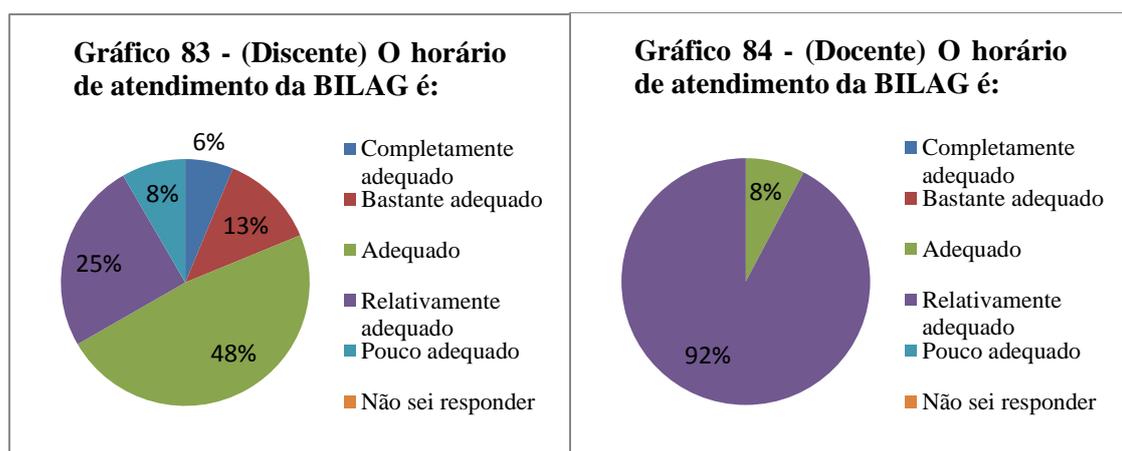
Discentes (Gráfico 81) e docentes (Gráfico 82) comungam a ideia de que os acervo acervo da BILAG, quanto à livros para o curso de Fisioterapia, demanda atenção urgentíssima,

pois, mesmo os poucos considerados satisfeitos estão com um grau baixo de satisfação.



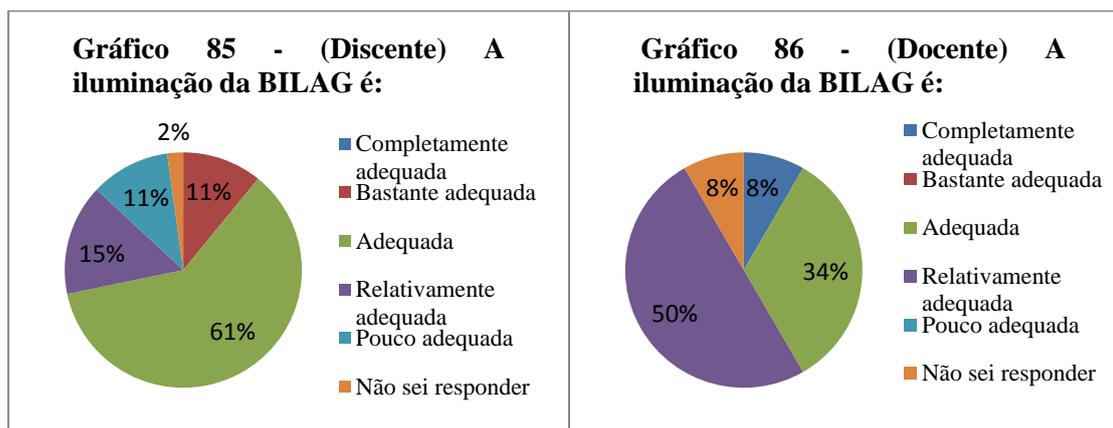
3.4.2.2. Horário de atendimento

Alunos (Gráfico 83) e professores (Gráfico 84) divergem quanto ao horário de funcionamento da BILAG, sendo isto expresso na significativa diferença de percentuais de satisfeitos para as duas categorias; pois, enquanto a primeira tem um percentual de satisfeitos maior que 50%, a segunda tem um percentual inferior a 10%. Entretanto, os satisfeitos de ambas evidenciam um baixo grau de satisfação, devido à predominância de respostas ‘adequada’.



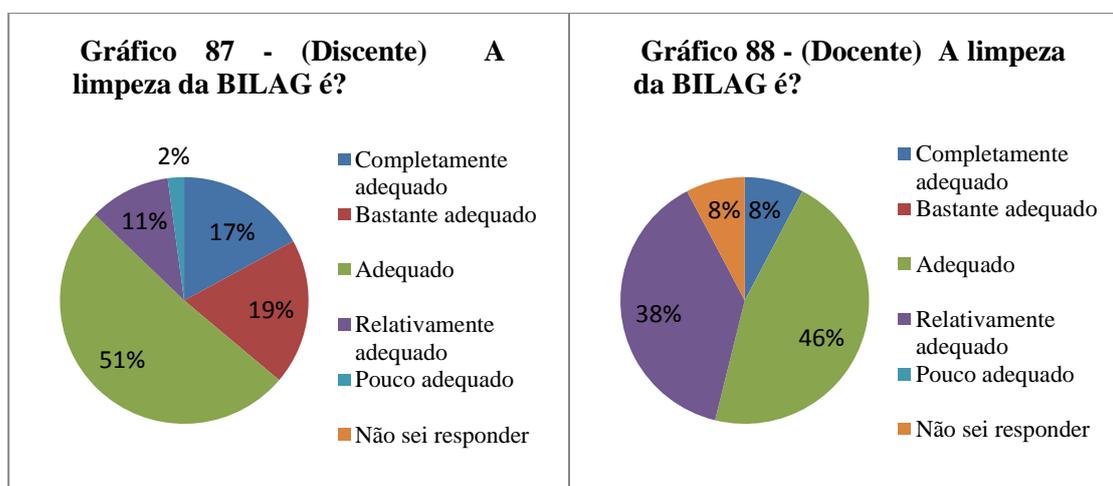
3.4.2.3. Iluminação

Este é mais um dos quesitos que há uma nítida divergência de avaliação entre discentes (Gráfico 85) e docentes (Gráfico 86) no tocante aos percentuais de satisfeitos, com índice total bem superior entre os discentes. Porém, as respostas convergem no que diz respeito ao grau de satisfação, que foi considerado baixo para ambos. Logo este é um quesito a ser investigado.



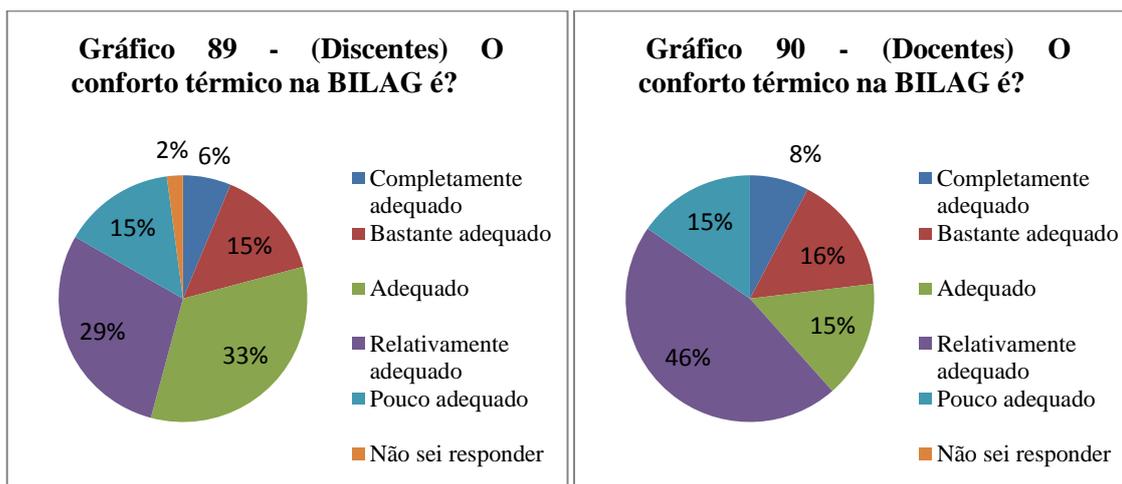
3.4.2.4. Limpeza

Neste quesito, apesar de haver um considerável percentual de satisfeitos para ambos os segmentos, com índices superiores a 50%, o grau de satisfação para ambas às partes é considerado baixo, tendo em vista que a predominância das respostas destes foi ‘adequada’ (Gráficos 87 e 88).



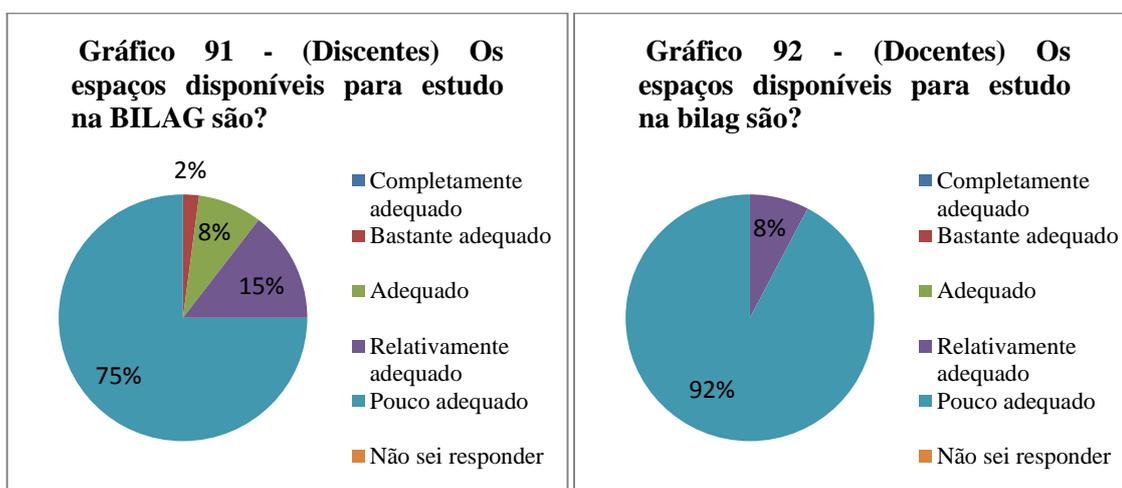
3.4.2.5. Conforto térmico

Percebe-se, através dos Gráficos 89 e 90, respectivamente, que, apesar do percentual maior de satisfeitos (54%) entre os discentes, o grau de satisfação é considerado baixo, havendo predomínio da resposta ‘adequado’. Já para os docentes, o grau de satisfação foi considerado mediano, tendo em vista que houve o predomínio da resposta ‘bastante adequado’.



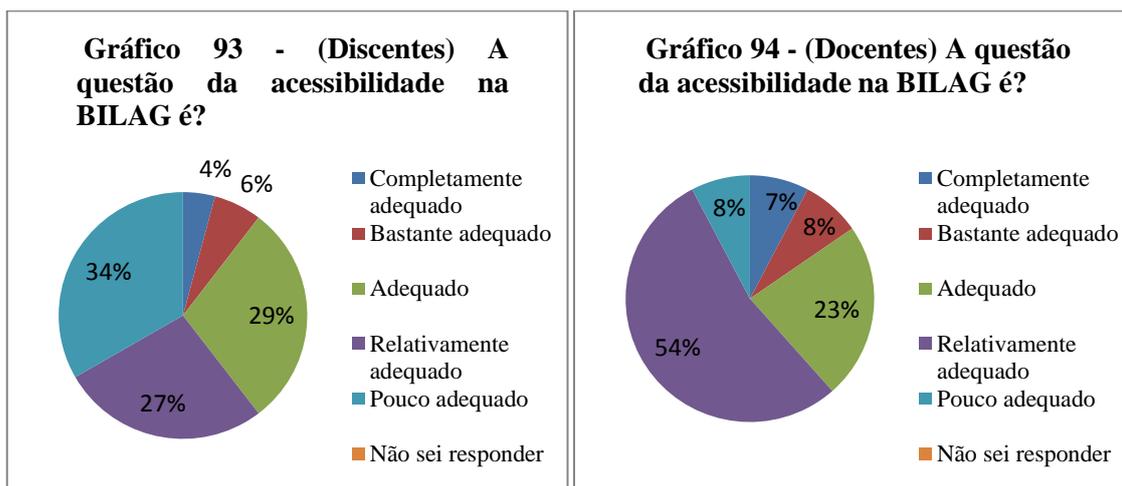
3.4.2.6. Espaço para estudo

Este quesito chama atenção devido à insatisfação de 90% (Gráfico 91) dos discentes e 100% (Gráfico 92) dos docentes. Indubitavelmente este é um quesito que carece de atenção.



3.4.2.7. Acessibilidade

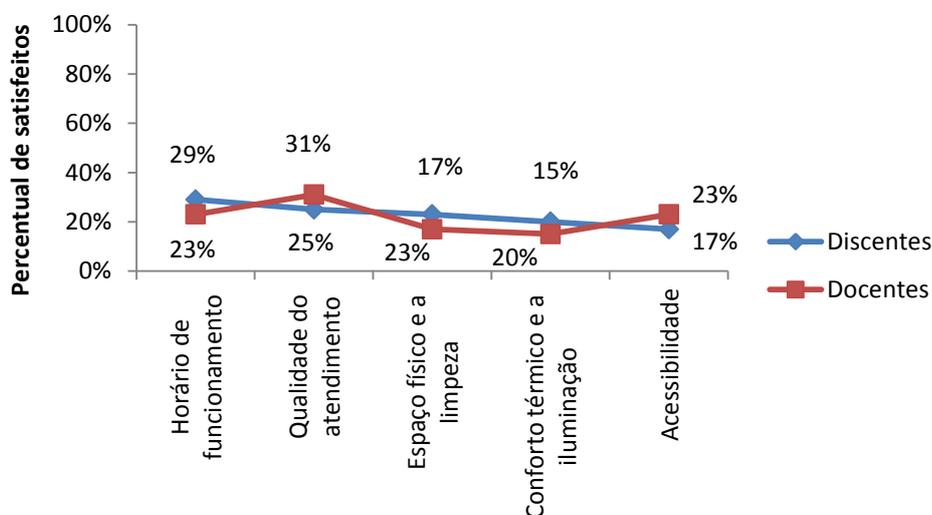
Percebe-se nos Gráficos 93 e 94, respectivamente, uma maioria de insatisfeitos no tocante a acessibilidade, e com grau de satisfação, entre os arrolados como satisfeitos, para ambas as partes, considerado baixo, havendo predomínio da resposta 'adequada'.



3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

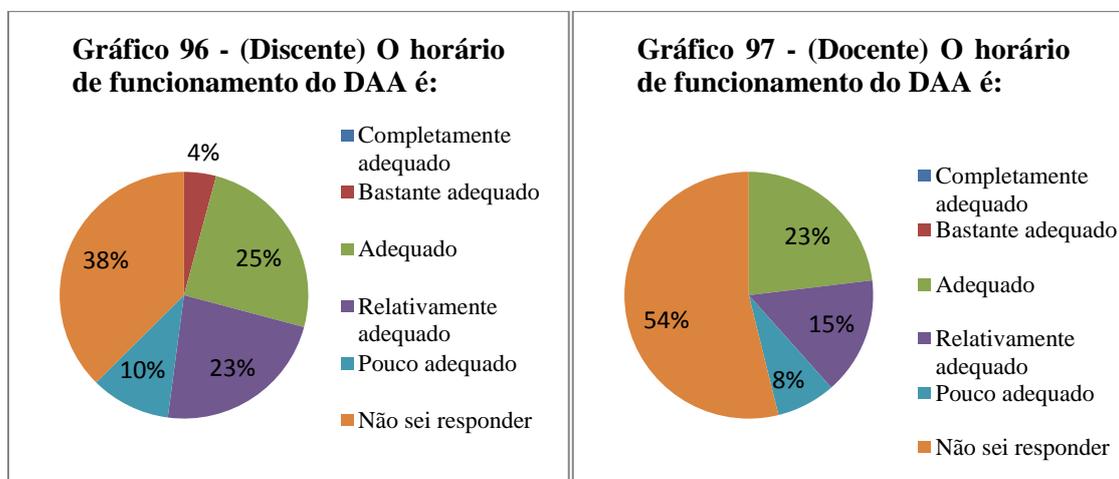
Concernente ao item DAA, percebe-se (Gráfico 95) que há uma significativa massa insatisfeita dentre os discentes e docentes, pois, todos os quesitos obtiveram, em ambos os segmentos, um percentual de satisfeitos inferior a 50%. Mas, o mais preocupante foram os percentuais de discentes e docentes que informou ‘não sei responder’, o que pode ter sido levado pelo entendimento equivocado da questão, acreditando que o “DAA” identificado no instrumento é o setor do campus São Cristóvão e não o setor que faz esta função no campus de Lagarto. Evidentemente, este item demanda atenção urgente.

Gráfico 95 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)



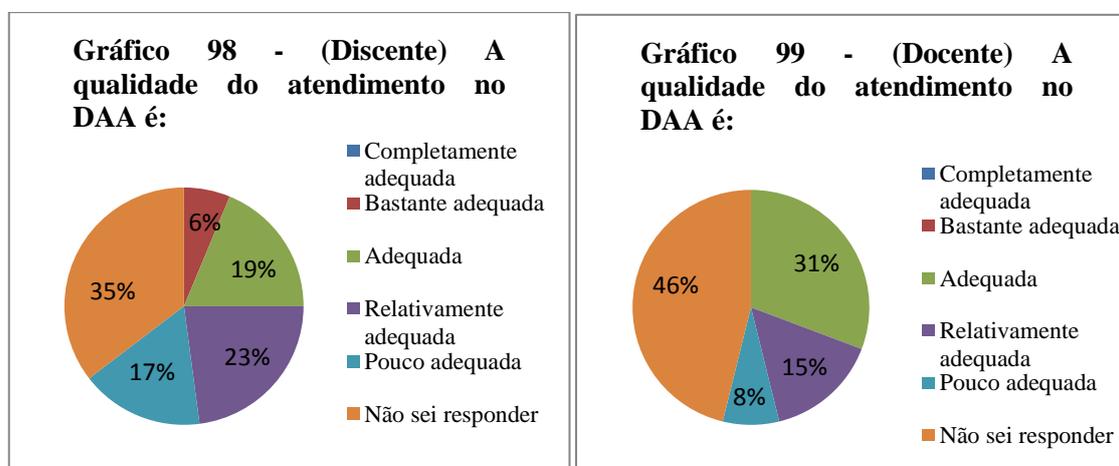
3.4.3.1. Horário de Funcionamento

Para ambos os segmentos, o grau de satisfação para este quesito é baixo, conforme expresso nos Gráficos 96 e 97. Mas, o mais preocupante foram os percentuais de discentes e docentes que informou ‘não sei responder’, o que merece atenção para investigar motivos.



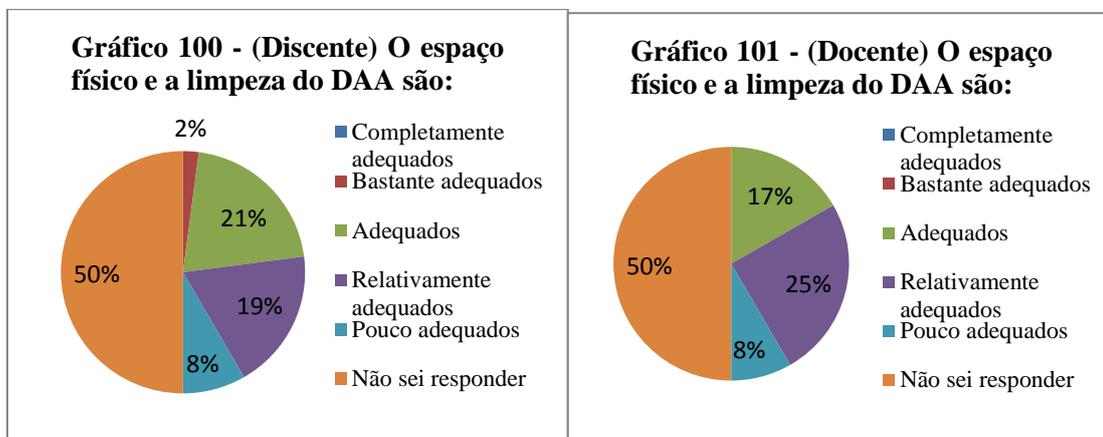
3.4.3.2. Qualidade do atendimento

Novamente percebe-se um baixo grau de satisfação (Gráficos 98 e 99), tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. Isto é claramente percebido pela totalidade dos arrolados como satisfeitos entre ambos os segmentos classificarem apenas como ‘adequada’ a qualidade do atendimento do DAA. Merece atenção também o fato dos percentuais de discentes e docentes que informou ‘não sei responder’.



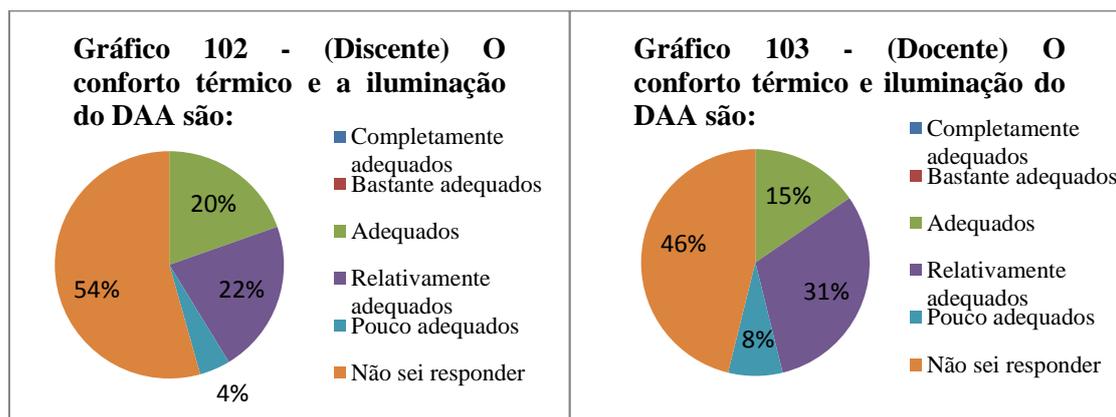
3.4.3.3. Espaço físico e limpeza do DAA

Similarmente aos dois quesitos anteriores, também este externa baixo grau de satisfação por parte das categorias inquiridas, assim como altos percentuais de ‘não sei responder’, o que merece atenção para investigar motivos (Gráficos 100 e 101).



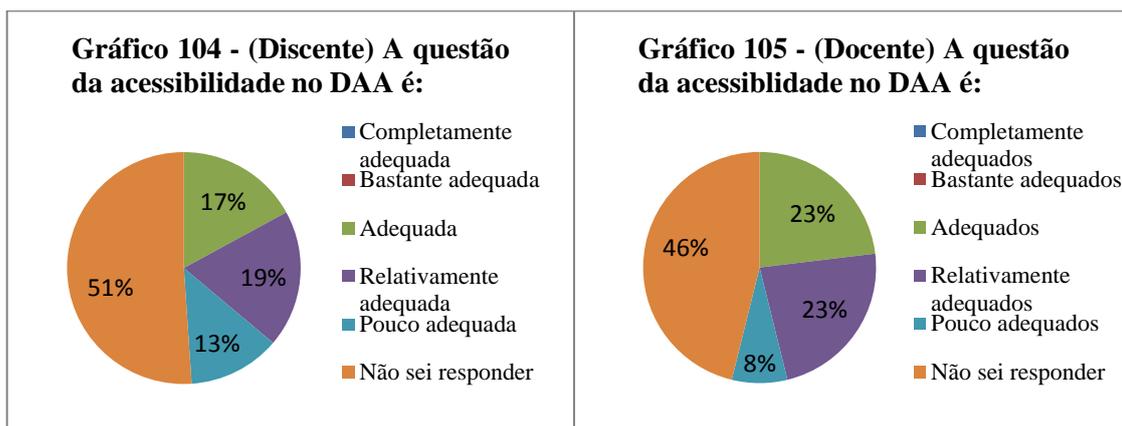
3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Novamente repete-se o baixo grau de satisfação por parte de ambas as categorias inquiridas (Gráficos 102 e 103). Merecendo atenção também os altos percentuais de discentes e docentes que informou ‘não sei responder’.



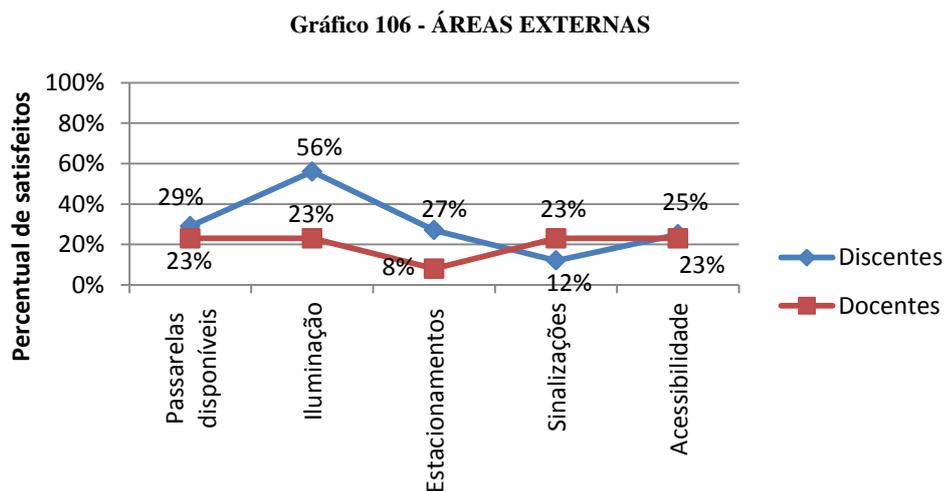
3.4.3.5. Acessibilidade no DAA

A exemplo de todos o quesitos anteriores, este também apresenta um grau baixo de satisfação, assim como altos percentuais de ‘não sei responder’, o que merece atenção para investigar os motivos (Gráficos 104 e 105).



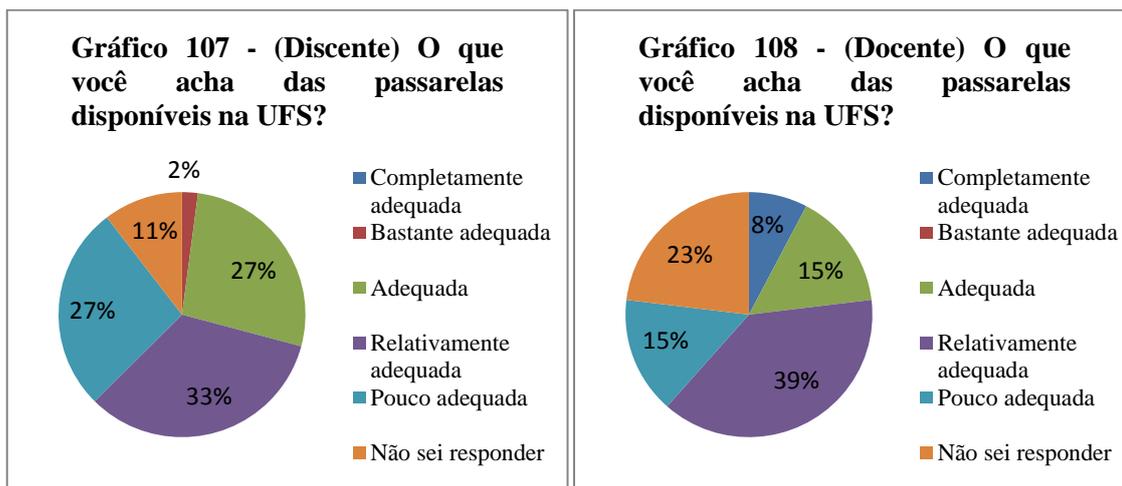
3.4.4. ÁREAS EXTERNAS

Também, neste item, obteve-se um percentual baixo de satisfeitos para ambos os segmentos: menor que 50%, com exceção do quesito “Iluminação” para os discentes. E de acordo com o Gráfico 106, o percentual de docentes satisfeitos é no computo geral inferior ao de discentes em todos os quesitos, exceto “Sinalizações”.



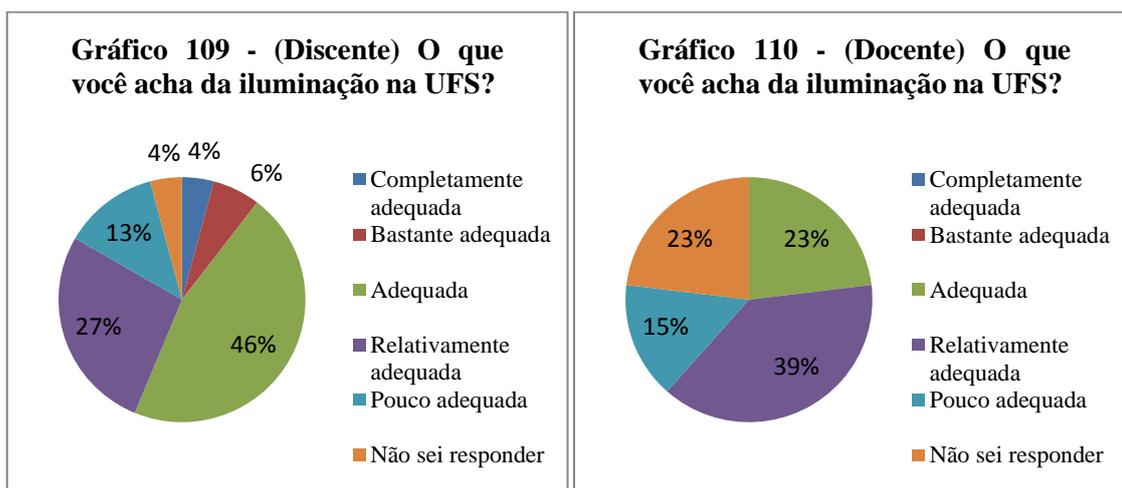
3.4.4.1. Passarelas

Os discentes (Gráfico 107) apresentam um grau de satisfação menor que os docentes (Gráfico 108), pois, enquanto para todos os discentes elencados como satisfeitos a resposta a este quesito foi ‘bastante adequada’ e ‘adequada’, para os docentes houve um pequeno percentual que o consideram ‘completamente adequada’ (8%). Merece atenção também os percentuais que informaram “Não sei responder”.



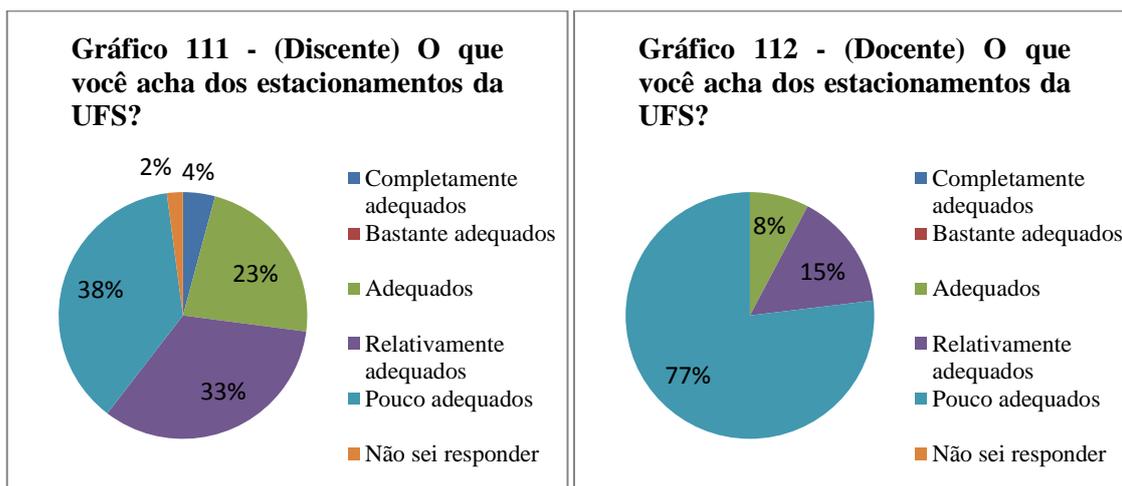
3.4.4.2. Iluminação

Neste quesito, os discentes apresentaram um bom percentual de satisfeitos (52%), enquanto que os docentes mostraram um pequeno percentual de satisfeitos (23%), assim como um alto percentual que “Não soube responder”. Entretanto, destes arrolados como satisfeitos, para ambos os segmentos, o grau de satisfação foi baixo, devido à predominância das respostas ‘adequada’ (Gráficos 109 e 110). Também é um quesito que carece de cuidado.



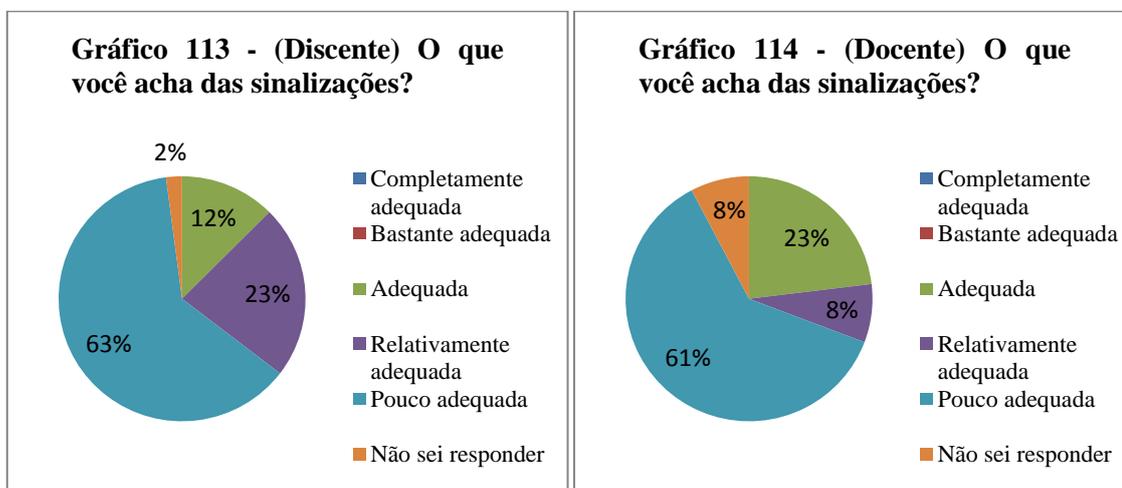
3.4.4.3. Estacionamentos

Comparando-se os Gráficos 111 e 112, percebe-se um grau um pouco maior de satisfação entre os discentes tomados como satisfeitos em relação aos docentes em mesma situação. Apesar disso, nota-se que a satisfação para ambos os segmentos é baixa.



3.4.4.5. Sinalizações

Mais uma vez discentes e docentes apresentaram baixos percentuais de satisfação, assim como nas respostas concernente ao baixo grau de satisfação (Gráficos 113 e 114).



3.4.4.6. Acessibilidade

Situação semelhante ocorre entre a resposta dos discentes (Gráfico 115) e docentes (Gráfico 116) em relação à acessibilidade, em que se percebe que para ambos o grau de satisfação, dentre os poucos arrolados como satisfeitos, é considerado baixo.

Gráfico 115 - (Discente) O que você acha da acessibilidade nas áreas externas da UFS?

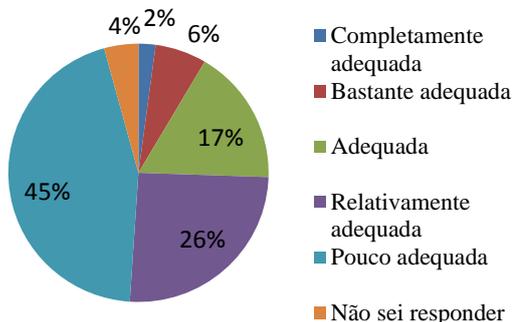
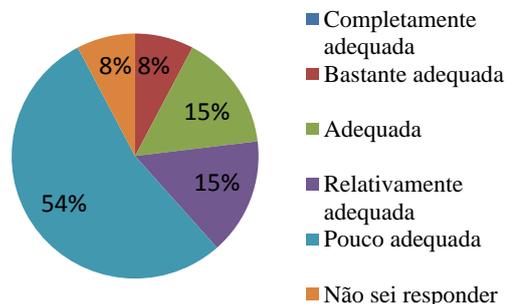


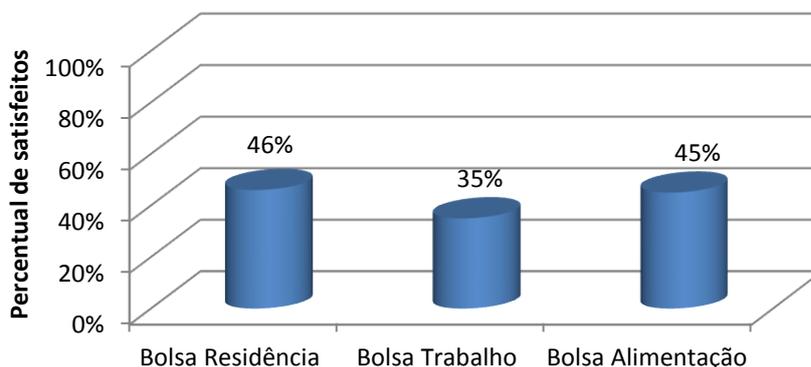
Gráfico 116 - (Docente) O que você acha da acessibilidade nas áreas externas da UFS?



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

Quando os discentes foram inquiridos com respeito aos três Programas de Assistência Estudantil, responderam com um baixo percentual de satisfeitos: menor igual a 46% (Gráfico 117). Desta forma, este item demonstra preocupação tanto pelos resultados insatisfatórios avaliados, como pelos percentuais de respostas “Não conheço” apontadas.

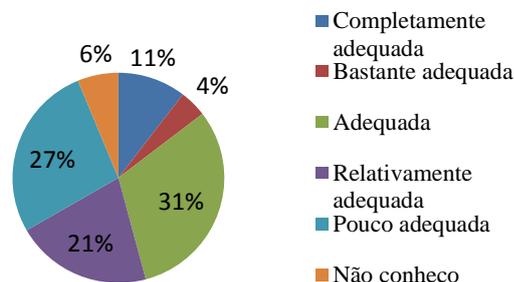
Gráfico 117 - SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA



3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Percebe-se um grau baixo de satisfação neste quesito (Gráfico 118), pois, embora 15% seja o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, este é inferior à metade dos respondentes arrolados como satisfeitos, havendo, conseqüentemente, predomínio da resposta ‘adequada’.

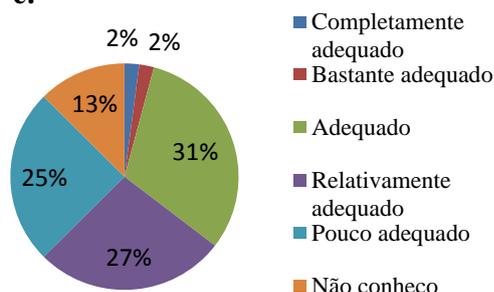
Gráfico 118 - Bolsa Residência - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:



3.5.2. BOLSA TRABALHO

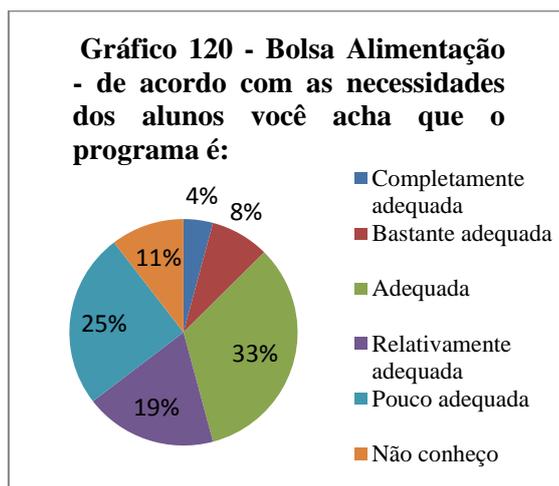
Dentre os programas, este foi o que apresentou o menor índice de satisfeitos e, dentre estes, observa-se um grau baixo de satisfação, apesar de haver um total de 4% dentre os satisfeitos que o consideram ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’ (Gráfico 119). Merece atenção também o percentual que respondeu “Não conhecer” o programa.

Gráfico 119 - Bolsa Trabalho - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Seguindo o mesmo critério dos quesitos anteriores, observa-se um grau baixo de satisfação, apesar de haver um total de 12% dentre os satisfeitos que o consideram ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’ (Gráfico 120). Merece atenção também o percentual que respondeu “Não conhecer” o programa.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim, em ambos os questionários, pode-se notar que os maiores problemas que o curso enfrenta atualmente são decorrentes da falta de equipamentos, de laboratórios para as atividades práticas e de uma clínica-escola.

O problema de infraestrutura é muito ressaltado por discentes e docentes, destacando-se a necessidade de melhores condições de climatização, espaço para os professores, materiais didáticos como data show, pincéis e livros na BILAG, além da urgência com que se pedem instrumentos para a adequada realização de aulas práticas e mais professores qualificados.

Além disso, os discentes mostram-se insatisfeitos com a disponibilização de bolsas de estágio, a participação dos professores em projetos de extensão e com o direcionamento dos programas de auxílio estudantil.

Os docentes, por sua vez, demonstram a mesma preocupação com os projetos de extensão, mas, dão mais atenção a uma melhor adequação do projeto pedagógico do curso, sugerindo o método de tentativa e erro para melhor decidir um programa ou a contratação de consultores da área de ensino em fisioterapia.